

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	12
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	13
Demonstração do Valor Adicionado	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	24

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	83
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	84
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.578
Preferenciais	19.838
Total	52.416
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/02/2019	Juros sobre Capital Próprio	26/03/2019	Ordinária		0,05421
Reunião do Conselho de Administração	20/02/2019	Juros sobre Capital Próprio	26/03/2019	Preferencial		0,66353

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	9.437.302	9.358.796
1.01	Ativo Circulante	5.549.175	5.046.547
1.01.01	Disponibilidades	578.006	536.091
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.610.056	1.114.846
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.580.261	1.065.003
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	29.795	49.843
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	211.923	34.472
1.01.03.01	Carteira Própria	166.707	8.705
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.249	4.050
1.01.03.03	Vinculados à Prestação de Garantias	40.967	21.717
1.01.04	Relações Interfinanceiras	54.527	87.534
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	10.003	257
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	44.524	87.277
1.01.05	Relações Interdependências	4.518	6.525
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	4.518	6.525
1.01.06	Operações de Crédito	2.374.917	2.369.305
1.01.06.01	Setor Privado	2.664.645	2.681.097
1.01.06.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	18.096	25.367
1.01.06.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-307.824	-337.159
1.01.08	Outros Créditos	434.856	567.293
1.01.08.01	Câmbio Comprado a Liquidar	66.153	67.082
1.01.08.02	Direitos sobre Vendas de Câmbio	0	105
1.01.08.03	(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	0	-105
1.01.08.04	Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	6.496	4.550
1.01.08.05	Rendas a Receber	1.233	9.247
1.01.08.06	Negociação de Valores	14	0
1.01.08.07	Créditos Tributários	191.876	181.407
1.01.08.08	Devedores por Compras de Valores e Bens	10.128	13.472
1.01.08.09	Impostos a Compensar	3.113	2.942
1.01.08.10	Pagamentos a Ressarcir	526	772
1.01.08.11	Títulos e Créditos a Receber	162.934	281.859
1.01.08.12	Adiantamentos e Antecipações Salariais	6.086	1.160
1.01.08.13	Devedores Diversos	18.102	39.170
1.01.08.14	Outros	2.942	2.961
1.01.08.15	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-34.747	-37.329
1.01.09	Outros Valores e Bens	280.372	330.481
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	319.834	368.971
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-67.633	-64.249
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	28.171	25.759
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.249.599	3.693.335
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.470	10.156
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.470	10.156
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	827.553	1.043.562
1.02.02.01	Carteira Própria	452.737	661.697
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	23.892	21.140

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.02.03	Vinculados à Prestação de Garantias	350.924	360.725
1.02.05	Operações de Crédito	1.837.314	2.061.483
1.02.05.01	Setor Privado	2.092.298	2.335.084
1.02.05.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	10.262	18.153
1.02.05.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-265.246	-291.754
1.02.07	Outros Créditos	549.374	543.934
1.02.07.01	Rendas a Receber	7.000	7.010
1.02.07.02	Créditos Tributários	306.113	321.709
1.02.07.03	Devedores por Compras de Valores e Bens	6.247	5.100
1.02.07.04	Devedores por Depósitos em Garantia	188.217	187.671
1.02.07.05	Impostos a Compensar	9.731	13.636
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	41.548	17.788
1.02.07.07	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-9.482	-8.980
1.02.08	Outros Valores e Bens	24.888	34.200
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	24.888	34.200
1.03	Ativo Permanente	638.528	618.914
1.03.01	Investimentos	458.493	441.901
1.03.01.02	Participações em Controladas	504.765	488.337
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.762	1.598
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-48.034	-48.034
1.03.02	Imobilizado de Uso	128.172	129.573
1.03.02.01	Imóveis de Uso	18.261	18.261
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	232.159	221.905
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-122.248	-110.593
1.03.04	Intangível	51.863	47.440
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	136.393	123.747
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-84.530	-76.307

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	9.437.302	9.358.796
2.01	Passivo Circulante	2.589.639	2.371.541
2.01.01	Depósitos	1.602.496	1.504.457
2.01.01.01	Depósitos à Vista	278.696	277.651
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	194.214	194.471
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	28.939	28.060
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.100.647	1.004.275
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	337.794	124.487
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	337.794	124.487
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	168.138	207.744
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	168.138	207.744
2.01.04	Relações Interfinanceiras	14.175	5
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	13.633	5
2.01.04.02	Correspondentes	542	0
2.01.05	Relações Interdependências	4.475	23.086
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.331	23.086
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	144	0
2.01.09	Outras Obrigações	462.561	511.762
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	14.378	3.268
2.01.09.02	Câmbio Vendido a Liquidar	0	105
2.01.09.03	Obrigações por Compra de Câmbio	55.583	55.777
2.01.09.04	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-55.583	-55.583
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	11.462	18.491
2.01.09.06	Fiscais e Previdenciárias	30.532	29.128
2.01.09.07	Negociação e Intermediação de Valores	359	0
2.01.09.08	Obrigações por Convênios Oficiais	150.807	191.446
2.01.09.09	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.687	4.297
2.01.09.10	Provisão para Pagamentos a Efetuar	41.913	38.882
2.01.09.11	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	2.564	2.298
2.01.09.12	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	18.921	26.570
2.01.09.13	Dívidas Subordinadas	25.990	26.757
2.01.09.14	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	7.518	8.142
2.01.09.15	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	233
2.01.09.16	Credores Diversos - País	152.671	160.420
2.01.09.17	Outras	759	1.531
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.996.985	6.186.708
2.02.01	Depósitos	4.850.728	5.078.547
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	14.818	19.098
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	4.835.910	5.059.449
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18.977	20.458
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	18.977	20.458
2.02.09	Outras Obrigações	1.127.280	1.087.703
2.02.09.01	Provisão para Pagamentos a Efetuar	5.646	3.938
2.02.09.02	Provisão para Outros Passivos	243.186	239.446

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.09.03	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	770	812
2.02.09.04	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	11.606	20.981
2.02.09.05	Divídas Subordinadas	513.157	514.144
2.02.09.06	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	322.992	281.900
2.02.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	27
2.02.09.08	Outras	29.923	26.455
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	425	445
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	425	445
2.05	Patrimônio Líquido	850.253	800.102
2.05.01	Capital Social Realizado	492.708	492.708
2.05.01.01	De Domiciliados no País	492.708	492.708
2.05.02	Reservas de Capital	43.375	43.375
2.05.02.01	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	43.375	43.375
2.05.03	Reservas de Reavaliação	130	134
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	130	134
2.05.04	Reservas de Lucro	330.560	278.485
2.05.04.01	Legal	67.444	64.841
2.05.04.02	Estatutária	263.116	213.644
2.05.04.02.01	Para Pagamento de Dividendos	11.416	6.469
2.05.04.02.02	Para Aumento de Capital	251.700	207.175
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-16.520	-14.600

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	551.361	1.076.676	604.148	1.123.987
3.01.01	Operações de Crédito	465.004	908.175	485.889	962.688
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	28.420	67.404	35.579	73.864
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-7.595	-7.341	61.175	52.440
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	379	2.208	16.509	18.625
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	1.225	2.554	3.005	6.215
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	63.928	103.676	1.991	10.155
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-212.125	-457.654	-353.240	-605.586
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-111.404	-230.246	-191.688	-311.922
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-101	-474	-6.323	-6.549
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-1.360	-3.120	-3.282	-7.789
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-99.260	-223.814	-151.947	-279.326
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	339.236	619.022	250.908	518.401
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-266.045	-501.009	-208.115	-436.618
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	60.039	122.606	61.097	123.974
3.04.02	Despesas de Pessoal	-104.650	-201.303	-90.583	-180.860
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-147.639	-276.051	-113.223	-232.771
3.04.04	Despesas Tributárias	-28.689	-55.196	-24.862	-51.249
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	8.842	15.592	13.052	20.135
3.04.05.01	Recuperação de Encargos e Despesas	2.061	4.034	1.777	3.493
3.04.05.02	Reversão de Provisões	885	997	4.097	4.401
3.04.05.03	Variações Monetárias Ativas	1.243	2.249	1.975	4.211
3.04.05.04	Outras Receitas	4.653	8.312	5.203	8.030
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-58.888	-122.567	-63.266	-131.258
3.04.06.01	Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	1.518	-512	-82	-1.049
3.04.06.02	Descontos Concedidos	-10.668	-20.542	-14.366	-28.290
3.04.06.03	Variações Monetárias Passivas	-749	-1.692	-714	-1.580
3.04.06.04	Despesas de Caráter Eventual	-7.447	-15.375	-9.334	-22.775

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.04.06.05	Outras Despesas	-41.542	-84.446	-38.770	-77.564
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.940	15.910	9.670	15.411
3.05	Resultado Operacional	73.191	118.013	42.793	81.783
3.06	Resultado Não Operacional	-26.084	-31.699	-27.280	-29.642
3.06.01	Receitas	12.680	18.337	1.261	4.257
3.06.02	Despesas	-38.764	-50.036	-28.541	-33.899
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	47.107	86.314	15.513	52.141
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-13.330	-24.282	-3.058	-19.920
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-5.920	-12.429	-1.263	-1.539
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-3.707	-7.735	-1.036	-1.281
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-3.703	-4.118	-759	-17.100
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-9.754	-9.961	-4.614	-4.697
3.10.01	Participações	-9.754	-9.961	-4.614	-4.697
3.10.01.01	Empregados	-9.754	-9.961	-4.614	-4.697
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	24.023	52.071	7.841	27.524
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,45831	0,99342	0,17009	0,59705

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	24.023	52.071	7.841	27.524
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.275	-1.920	-499	-557
4.02.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	13.760	1.768	-677	-773
4.02.02	Ajustes de Avaliação Atuarial	-4.968	-4.968	-154	-154
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.517	1.280	332	370
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.298	50.151	7.342	26.967

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	307.669	-245.874
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	321.299	385.391
6.01.01.01	Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	17.647	112.615
6.01.01.02	Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge	7.929	-65.687
6.01.01.03	Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-88	-715
6.01.01.04	Despesas com Provisão Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	37.582	32.697
6.01.01.05	Provisão para Garantias Prestadas	224	441
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	223.814	279.326
6.01.01.07	Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	3.383	26.487
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações	22.584	18.173
6.01.01.09	Atualizações Monetárias Ativas	-2.249	-4.211
6.01.01.10	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-15.910	-15.411
6.01.01.11	Perda de Ativo Intangível	447	42
6.01.01.12	Perda na Alienação de Bens e Investimentos	26.211	3.407
6.01.01.13	(Ganho) de Capital em Controlada	-275	-2.125
6.01.01.14	Outros	0	352
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-99.944	-683.406
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-193.574	241.721
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-22.527	21.977
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	47.177	-1.274
6.01.02.04	(Aumento) em Relações Interdependências	-16.604	-16.609
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-23.442	-219.967
6.01.02.06	Redução em Outros Créditos	97.811	27.019
6.01.02.07	Redução em Outros Valores e Bens	7.586	3.956
6.01.02.08	(Redução) em Depósitos	-129.780	-360.209
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	213.307	-77.022
6.01.02.10	(Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-41.087	-202.669
6.01.02.11	(Redução) em Outras Obrigações	-24.161	-97.510
6.01.02.12	(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-20	-48
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-14.630	-2.771
6.01.03	Outros	86.314	52.141
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	86.314	52.141
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	84.484	-15.332
6.02.01	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	64.674	82.934
6.02.02	Alienação de Títulos Mantidos até o Vencimento	0	37.535
6.02.03	Redução de Participação em Controlada	0	14
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	40.463	14.972
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	14	8.514
6.02.06	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-2.558	-45.864
6.02.07	Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	0	-38.160

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.02.08	Aumento de Participação em Controlada	-407	-59.541
6.02.09	Aquisição de Imobilizado de Uso	-12.331	-17.854
6.02.10	Aplicações no Intangível	-13.773	-9.065
6.02.11	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	8.402	11.183
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-48.375	-40.580
6.03.01	Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	-24.050	-24.153
6.03.02	Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas	-3.436	-3.461
6.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos	-8.188	-2.430
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos	1.793	2.033
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-14.494	-12.569
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	88	715
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	343.866	-301.071
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.476.607	1.163.790
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.820.473	862.719

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	134	278.485	0	-14.600	800.102
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	134	278.485	0	-14.600	800.102
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	52.071	0	52.071
5.05	Destinações	0	0	0	52.075	-52.075	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	52.075	-52.075	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	2.603	-2.603	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	49.472	-49.472	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-1.920	-1.920
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.768	1.768
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-4.968	-4.968
5.07.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	0	1.280	1.280
5.12	Outros	0	0	-4	0	4	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-4	0	4	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	130	330.560	0	-16.520	850.253

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	27.524	0	27.524
5.05	Destinações	0	0	0	27.528	-27.528	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	27.528	-27.528	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.376	-1.376	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	26.152	-26.152	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-557	-557
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-773	-773
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-154	-154
5.07.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	0	370	370
5.12	Outros	0	0	-4	0	4	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-4	0	4	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	138	267.531	0	-10.495	793.257

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	814.799	813.450
7.01.01	Intermediação Financeira	1.076.676	1.123.987
7.01.02	Prestação de Serviços	122.606	123.974
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-223.814	-279.326
7.01.04	Outras	-160.669	-155.185
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-233.840	-326.260
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-215.940	-178.300
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-17.921	-15.345
7.03.02	Serviços de Terceiros	-114.752	-93.637
7.03.04	Outros	-83.267	-69.318
7.03.04.01	Comunicações	-7.142	-6.156
7.03.04.02	Processamento de Dados	-33.158	-30.540
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-3.312	-4.369
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-5.141	-6.096
7.03.04.05	Transportes	-13.285	-10.572
7.03.04.06	Outros	-21.229	-11.585
7.04	Valor Adicionado Bruto	365.019	308.890
7.05	Retenções	-22.584	-18.173
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.584	-18.173
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	342.435	290.717
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.910	15.411
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.910	15.411
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	358.345	306.128
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	358.345	306.128
7.09.01	Pessoal	161.772	145.136
7.09.01.01	Remuneração Direta	113.180	102.638
7.09.01.02	Benefícios	37.093	32.610
7.09.01.03	F.G.T.S.	11.499	9.888
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	106.975	97.170
7.09.02.01	Federais	96.725	87.503
7.09.02.02	Estaduais	62	80
7.09.02.03	Municipais	10.188	9.587
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.527	36.298
7.09.03.01	Aluguéis	33.110	30.900
7.09.03.02	Outras	4.417	5.398
7.09.03.02.01	Arrendamento Mercantil	4.417	5.398
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.071	27.524
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.071	27.524



BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Na conjuntura global, alguns fatos têm ensejado apreensões quanto ao nível de expansão da economia, tais como diminuição no ritmo de crescimento das economias americana, chinesa e na Zona do Euro, além de ações de cunho protecionista na condução de políticas comerciais por parte de alguns países. Por outro lado, observa-se também fatores claramente positivos, como redução de pressões inflacionárias, aumento da liquidez e tendência de queda dos juros no mercado internacional.

No Brasil, o baixo desempenho da economia no primeiro semestre foi marcado pela queda do vigor no comércio varejista e pela retração na produção industrial. Nesse contexto, projeções recentes evidenciam tendência de expansão anual da economia da ordem de 0,8%, inferior ao crescimento de 1,1% de 2018.

Não obstante, surgem perspectivas de um cenário mais positivo no segundo semestre, fomentado por medidas para maior estímulo à atividade econômica, destacando-se a aprovação da reforma previdenciária em curso, acrescida das recentes decisões de liberação parcial de recursos do PIS/Pasep e FGTS aos trabalhadores e da redução da taxa de juros Selic em 0,5 ponto percentual, alcançando agora o patamar de 6% ao ano, levando-se em consideração, também, que a inflação está sob controle e abaixo de 4% ao ano.

No Sistema Financeiro Nacional, o crédito ainda mostrou-se restritivo para o segmento de pessoas jurídicas, que registrou queda de 2,9% no semestre e retração de 0,8% em doze meses. O nível das provisões para perdas com crédito mantiveram-se estáveis.

CONTEXTO CORPORATIVO E MERCADOLÓGICO

• Perfil Corporativo e Mercadológico

O Mercantil do Brasil caracteriza-se pelo perfil corporativo de banco de porte médio, atuação no varejo bancário tradicional e foco geográfico na região Sudeste do País. Opera com pessoas físicas e jurídicas através de rede própria de atendimento, na concessão de crédito massificado e captação de recursos de perfil pulverizado, distribuindo amplo portfólio de produtos e serviços em canais físicos e digitais.

Os esforços comerciais e de investimentos têm sido direcionados, ao longo dos últimos anos, para incrementar a geração de negócios massificados com clientes pessoas físicas e pequenas e médias empresas, utilizando as estruturas comerciais especializadas em servir ao cliente na sua rede própria de atendimento, parceiros e nos seus canais digitais.



Por meio de parcerias estratégicas com correspondentes bancários, o Mercantil do Brasil desenvolveu diferenciais competitivos na originação de empréstimos consignados em folha, permitindo a expansão da sua atuação além da região Sudeste.

O Banco conta com mais de 230 unidades distribuídas nas 165 maiores cidades dos estados de Minas Gerais e São Paulo, além dos mais de 23 mil terminais do Banco 24Horas espalhados pelo País. Oferece ao cliente uma experiência única de relacionamento sustentada em um atendimento simples, ágil e próximo, em que a eficiência no servir é a principal diretriz da Instituição e a satisfação do cliente um compromisso de todos os colaboradores.

A decisão do Mercantil do Brasil em consolidar a sua atuação no varejo bancário e em capturar as oportunidades de ganhos de eficiência com a evolução tecnológica e a digitalização de processos permitiu a aceleração do ritmo de crescimento da base de clientes nos últimos 10 anos, a execução do plano de revisão do posicionamento geográfico e de ampliação da rede, a priorização de investimentos em negócios mais rentáveis, bem como a redução dos custos operacionais.

Em junho de 2019, o Mercantil atingiu a marca de 2,3 milhões de clientes, resultado das capacitações desenvolvidas no atendimento e relacionamento junto ao público alvo de beneficiários do INSS, por meio da especialização de atendimento e relacionamento com esse segmento, lançamento de novas linhas de crédito e opções de investimento, alinhadas ao perfil e características desse nicho de clientes.

A eficiência no atendimento constitui tradição e objetivo permanente da Instituição, e os indicadores sobre a satisfação com o atendimento refletem essa diretriz corporativa. Pesquisa de Imagem e Satisfação dos Clientes revelam índices históricos elevados, atingindo 91% na última edição de 2018.

Destaca-se, também, o reconhecimento das entidades especializadas em relações de consumo e de classe que categorizam o Banco entre as melhores instituições no segmento bancário nacional em atendimento e melhores práticas no relacionamento com o cliente, bem como a certificação ISO9001 dos processos de atendimento aos beneficiários do INSS da agência Matriz.

Todas essas conquistas refletem um amplo conjunto de medidas cuidadosamente desenhadas e meticulosamente implementadas, mas especialmente a promoção de um ambiente colaborativo e de estímulo à criatividade entre os 2.909 funcionários.

Como resultados dos investimentos na capacitação e clima organizacional, o Mercantil do Brasil manteve-se no 1º lugar como a Melhor Empresa para se Trabalhar em Minas Gerais nos anos de 2018 e 2019; e entre as 25 no Brasil em 2018, nas pesquisas realizadas anualmente pela *GPTW – Great Place to Work*.

Ressalta-se a adoção de boas práticas de governança corporativa que permeia todos os processos da Instituição, garantindo a consecução dos objetivos estratégicos do Banco em conformidade com as normas vigentes, uma gestão de riscos eficiente e um sistema de controles seguro, que garantem ao Mercantil do Brasil sua notória solidez no mercado financeiro.

Coment



A conjugação dos indicadores econômico-financeiros do Mercantil do Brasil, seu planejamento sustentável e coerente, além da disciplina de implementar um importante programa de transformação digital têm proporcionado a elevação progressiva dos indicadores de rentabilidade nos períodos mais recentes e constituem a principal garantia da aceleração desse processo nos próximos anos.

➤ **Reconhecimentos e Destaques**

O Banco foi finalista, pela segunda vez, do Prêmio Consumidor Moderno de Atendimento ao Cliente, tendo sido classificado, em maio, entre as três melhores instituições no segmento bancário nacional.

A Instituição foi destaque, ainda, em comitês da Febraban pelas medidas implementadas em nome da ética no relacionamento com os clientes, em conformidade com normas do Banco Central do Brasil. Recentemente, as ações dos bancos para a proteção do consumidor foram objeto de destaque pela Febraban, em evento realizado na ONU, em Genebra, na Suíça, ocasião em que aquela Federação apresentou o Guia de Boas Práticas do setor bancário brasileiro, construído com a participação de oito instituições financeiras nacionais, dentre elas o Mercantil do Brasil.

➤ **Transformação Digital**

Com atuação no varejo bancário e foco no atendimento aos beneficiários do INSS e às pessoas jurídicas de médio porte, o Mercantil do Brasil dedica vultosos investimentos na atualização constante de sua infraestrutura tecnológica, garantindo adequado suporte ao crescimento das operações com segurança e agilidade.

Nesse campo específico, a previsão de investimento neste ano é da ordem de R\$ 54,0 milhões, distribuídos em *hardware*, *software* e sistemas corporativos. Os investimentos já realizados no primeiro semestre somam R\$ 22,5 milhões.

Estes investimentos também garantem a atualização contínua de toda a estrutura de atendimento, com incorporação dos mais recentes avanços da era digital, seja no campo da racionalização de processos, proporcionando maior agilidade e redução de custos, seja na disponibilização de mecanismos digitais para a movimentação financeira dos clientes.

Além disto, vale destacar a introdução de importantes ferramentas de trabalho das equipes de atendimento e de vendas, como a Plataforma de Agências e a Plataforma Digital. Através do uso de *tablets* e tecnologias inovadoras, o processo de atendimento e abertura de conta é 100% digital, com ganhos significativos em velocidade e simplicidade, além de conforto para os clientes e novas formas de se fazer negócios.

Essas soluções colocaram o MB entre as 100 empresas mais inovadoras do Brasil pela ITMIDIA/*Computerword*, evento de tecnologia reconhecido no País que avalia soluções tecnológicas de todos os segmentos da economia brasileira.

Outra iniciativa recente nesse campo foi a criação do DOMO DIGITAL, um centro de inovação projetado para abrigar todo o desenvolvimento de soluções digitais e integrar suas equipes e sistemas com o mundo das *startups*. Nesse centro, serão realizados os testes e implantações de novas soluções tecnológicas, além da seleção e integração das *startups* que farão parte do ecossistema digital do Mercantil do Brasil.



Destaca-se, ainda, a criação da “MEL”, assistente virtual do MB baseada em inteligência artificial, além da expansão das funcionalidades do *AppMB*, dotando esse moderno instrumento das facilidades e da segurança capazes de alçar o *Mobile Bank* do MB ao posto de principal canal transacional em curto prazo, dada a sua acelerada velocidade de adoção. Com apenas 1,5 ano de lançamento de sua primeira versão, o *AppMB* já foi baixado por cerca 300 mil clientes, que em junho realizaram aproximadamente 2,0 milhões de transações, totalizando mais de 10% das contratações de empréstimo, sendo que na modalidade de empréstimo consignado, já atingiu a marca de 20% das operações.

- **Canais Eletrônicos**

Os canais de atendimento são os meios disponibilizados pelo Banco para relacionamento com os clientes, com foco no atendimento às demandas, envolvendo realização de transações e de negócios, proporcionando melhor experiência para o cliente junto ao Mercantil do Brasil. Contribuem para a redução de custos, aumento de eficiência e geração de receitas.

O Autoatendimento é o principal canal de relacionamento do cliente com o Banco, proporcionando interatividade, segurança, versatilidade e agilidade na realização de transações dos clientes, além de oferecer facilidade no acesso às linhas de crédito. No primeiro semestre de 2019, obteve um aumento de 4% das transações realizadas pelo canal em comparação ao último semestre de 2018. Atualmente é responsável por 35% das transações financeiras realizadas pelos canais de atendimento.

O canal *Internet Banking* responde por 4% de todas as transações realizadas, dispondo de amplo portfólio de produtos e serviços.

Nota-se, contudo, crescente preferência dos clientes pela utilização do Aplicativo MB (*AppMB*). De fato, esse Aplicativo continua com acentuado crescimento da utilização pelos clientes em 2019, alcançando 14% do total das transações realizadas pelos canais. No primeiro semestre, constata-se crescimento de 50% no volume das transações financeiras realizadas através deste canal, em comparação com o último semestre de 2018. Trata-se de Aplicativo que tem como diretriz de atuação a comodidade e melhor experiência dos clientes, a agilidade e a segurança nas transações, no qual o MB tem investido de forma recorrente em sua evolução. Nesse sentido, em 2019 já foram implementadas mais de 13 opções de transações financeiras, entre elas portabilidade de salário, bloqueio e desbloqueio de cartões, contratação e renovação de empréstimos, dentre outras.

O *Call Center* consolidou seus processos de atendimento, com objetivo de alavancar os índices de resolução das solicitações dos clientes no primeiro contato. Nesse sentido, o Banco continuou investindo em treinamento de seus funcionários, visando aumentar a especialização e capacidade de resolutividade. De fato, o canal centraliza o atendimento de todos os canais digitais (Alô Mercantil - SAC, Banco por Telefone, Redes Sociais, Fale Conosco, Reclame Aqui e Consumidor.gov), incluindo uma visão única do atendimento ao cliente, consolidando como canal de relacionamento do cliente com o Banco. Alcançamos um índice de satisfação com o serviço prestado de 83% na pesquisa realizada para o Alô Mercantil SAC, em janeiro de 2019.



O atendimento nas Redes Sociais alcançou um crescimento de 10% em relação ao último semestre de 2018, atingindo a marca de 259.246 fãs.

- **Responsabilidade Socioambiental - Atuação Responsável**

No primeiro semestre, dentre as iniciativas em prol da Cidadania, destacam-se o MB Educação Financeira, MB Consciente Ambiental, MB Doação de Sangue.

Além disso, o Banco está apoiando a realização de uma série de iniciativas aprovadas em mecanismos de incentivos fiscais, em diversas frentes culturais e sociais, como os projetos:

- >> Cine Vida: oficinas sobre cinema para a formação de jovens e adultos.
- >> Circo no Querubins: oficinas semanais que atendem gratuitamente cerca de 120 crianças e adolescentes de uma das comunidades mais carentes da capital mineira.
- >> Infinitude: projeto voltado para o público da terceira idade, que irá promover *blitz* de estímulo à busca pela qualidade de vida, seja por meio do cuidado com a saúde, seja por meio do lazer (música, teatro, gastronomia, etc).
- >> Orquestra Jovem Sinfonia de Betânia: ensino da música erudita a crianças e jovens.
- >> Orquestra Filarmônica de Minas Gerais: realização de concerto da série Clássicos na Praça. Apresentação gratuita e ao ar livre.

Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Mercantil do Brasil, poderão ser obtidas no site mercantildobrasil.com.br.

- **Capital Humano**

No primeiro semestre, o MB investiu em nova plataforma de treinamento e desenvolvimento. A Estação do Conhecimento deu lugar à Academia Mercantil, uma plataforma de EaD completa e intuitiva, que reúne em um só ambiente cursos, vídeos, artigos, livros, *TED talks* e recursos de gamificação com conteúdos relacionados ao crescimento pessoal e profissional dentro do MB.

A ferramenta veio para transformar, conquistar e alinhar todos os colaboradores em um movimento forte de valorização e reconhecimento.

O Mercantil do Brasil também deu continuidade aos treinamentos para desenvolvimento de competências gerenciais, essenciais e técnicas. Foram registradas 61.099 horas de treinamento presenciais e a distância, com a participação média da ordem de 19,08 horas de treinamento por funcionário.

Nos treinamentos a distância, foram lançados 15 cursos, dos quais 6 treinamentos sobre o Modelo de Atendimento do MB com enfoque no atendimento aos clientes e usuários sobre triagem, primeiro atendimento, sala de autoatendimento e guardião do atendimento, em formato dinâmico, utilizando vídeos e animações, garantindo maior efetividade na absorção dos conteúdos, tendo como público alvo todos os colaboradores dos Pontos de Atendimento da Instituição. Os treinamentos sobre prevenção à corrupção, MB Consciente Ambiental, risco operacional e política institucional de relacionamento com clientes e usuários foram disponibilizados para todos os colaboradores da Instituição. Também foram lançados treinamentos com enfoque comportamental e autodesenvolvimento, dentre eles, transformação digital,



singularidade tecnológica e métodos ágeis, scrum para a produtividade e a arte de liderar.

Nos treinamentos presenciais, destacam-se o programa “Eficiência no Atendimento ao Cliente”, com foco nos escriturários de agência, com objetivo de treinar e desenvolver os conhecimentos sobre os produtos e processos do MB e, também, o aperfeiçoamento do atendimento ao cliente no Autoatendimento. O treinamento “Ferramentas para Gestão” destinou-se aos Gerentes Beneficiários INSS, com foco no aperfeiçoamento do conhecimento em processos, produtos e gestão de pessoas. Destaca-se, ainda, o treinamento para os funcionários da Central de Atendimento sobre “português prático e sem complicação”, para aperfeiçoar a linguagem no atendimento aos clientes, e o *workshop* sobre comunicação e cooperação para as lideranças, focando o aprimoramento da sinergia entre as áreas.

Foram promovidas para o time uma série de palestras com pessoas de renome no mercado e para uma nova frente de capacitação e de alinhamento dos colaboradores foram lançadas as *Domo Talks e Domo Tech*, treinamentos curtos para capacitar os colaboradores da Instituição nas metodologias ágeis.

- **Gestão do Capital e Limites Operacionais**

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos inerentes ao negócio e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e normas em vigor.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 17,32%, perante mínimo requerido de 10,50%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 14.

- **Gestão de Riscos**

A atividade empresarial envolve riscos e a Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Mercado, de Liquidez e Socioambiental no Mercantil do Brasil fazem parte da cultura organizacional. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 22.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

Em atenção às normas legais em vigor, o Mercantil do Brasil coopera com os órgãos reguladores para a prevenção e combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, bem assim para a prevenção da utilização do sistema financeiro para atos ilícitos previstos na Lei nº 9.613/1998.

Neste contexto, possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo, destinados à prevenção e combate a referidos ilícitos, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.461/2009. As orientações para cumprimento das políticas e



procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

- **Ativos e Passivos**

>> Ativo Total, Aplicações de Liquidez e Operações de Crédito

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 9,6 bilhões. Os ativos circulantes atingiram R\$ 5,8 bilhões (60,1% do ativo total, ante 55,0% em dezembro de 2018) e os passivos de curto prazo somaram R\$ 2,6 bilhões, representando 44,8% do ativo circulante.

As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram R\$ 2,9 bilhões. Os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento somam R\$ 11,3 milhões (R\$ 15,1 milhões no consolidado), para os quais o Banco tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento, nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2001.

As operações de crédito posicionaram-se em R\$ 5,3 bilhões. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 80,3% do total da carteira de crédito (78,9% de dezembro e 76,7% de junho de 2018). A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 11,8% (12,1% de dezembro e 12,3% de junho de 2018). Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 07.

Captação de Recursos

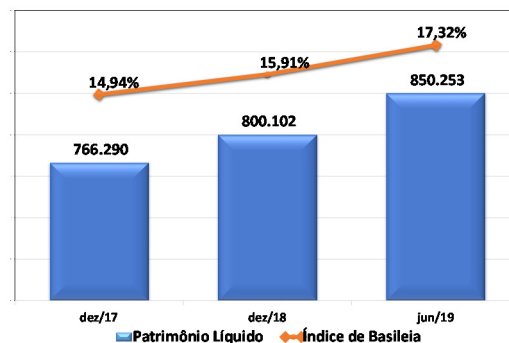
Os recursos existentes foram captados tanto no mercado interno quanto no externo, perfazendo o montante de R\$ 7,9 bilhões, dos quais R\$ 6,0 bilhões são provenientes de depósitos a prazo.

Quanto aos recursos provenientes do exterior, R\$ 539,1 milhões estão registrados como Dívida Subordinada (captados em 2010, com vencimento em 2020), dos quais R\$ 80,3 milhões utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II para fins de níveis de capitalização, conforme permitido pela Resolução CMN nº 4.192/2013.

As captações através de Letras Financeiras alcançaram R\$ 347,6 milhões. Desse total, R\$ 313,0 milhões, com vencimentos no período de 2023 a 2026, estão contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumento de Dívida Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.192/2013, dos quais R\$ 259,3 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; R\$ 17,5 milhões são instrumentos de dívida perpétua, elegíveis a capital complementar (Nível I), sendo que R\$ 10,4 milhões estão sendo utilizados como Capital Complementar.

• Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido posicionou-se em R\$ 850,2 milhões. O Patrimônio Líquido administrado é de R\$ 896,3 milhões e o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 1,0 bilhão. No semestre, não foram declarados dividendos ou juros sobre o capital próprio, em conformidade com as normas legais e disposições estatutárias em vigor.



As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 1.144,0 milhões (R\$ 1.213,9 milhões em junho de 2018, involução de 5,8%).

As Despesas da Intermediação Financeira somaram R\$ 469,3 milhões (redução de 24,1%). Representam 41,0% das Receitas da Intermediação Financeira (50,9% de junho de 2018). Nas despesas com Operações de Captação no Mercado houve redução de 25,8%.

As Despesas com Provisão para Risco de Operações de Crédito posicionaram-se em R\$ 230,4 milhões, redução de 19,8%, representando 20,1% da Receita da Intermediação Financeira (23,7% em junho de 2018).

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira mantém trajetória de crescimento, tendo alcançado R\$ 674,7 milhões, crescimento de 13,3%.

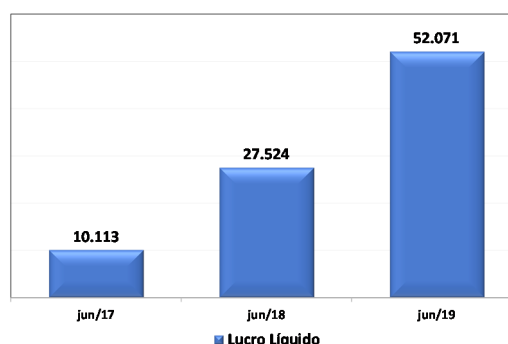
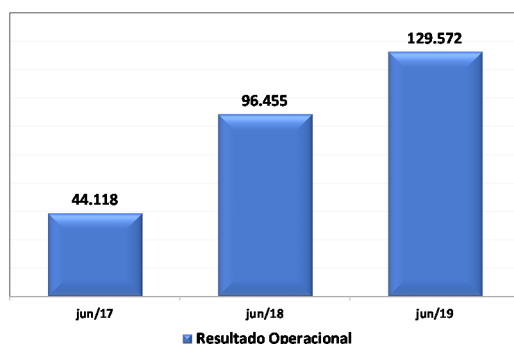
As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 133,8 milhões (R\$ 134,6 milhões em junho de 2018).

As Despesas de Pessoal somaram R\$ 213,3 milhões (R\$ 192,3 milhões de junho de 2018, evolução nominal de 10,9% nos últimos doze meses). Os dois itens de maior relevância, proventos de funcionários e encargos sociais, registraram elevação em 5,4%.

As Despesas Administrativas somaram R\$ 297,5 milhões (R\$ 271,4 milhões em junho de 2018), evolução nominal de 9,6%.

O Resultado Operacional alcançou o expressivo crescimento de 34,3%.

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 52,1 milhões, apresentando crescimento de 89,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.





PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil do Brasil e suas empresas controladas contrataram serviços não relacionados à auditoria externa, com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e partes relacionadas, em execução, conforme segue: 1) no período findo em junho de 2017, referentes à Revisão dos Controles de Governança de Tecnologia da Informação, com prazo de duração de dois anos, no montante de R\$ 604,0 mil, equivalentes a 36,5% dos honorários de auditoria contratados naquele ano; referidos serviços foram concluídos no primeiro semestre de 2019; 2) serviços com execução a partir de 02/01/2019 e vigência no próprio exercício: a) consultoria tributária, no valor de R\$ 375,7 mil; b) consultoria em segurança cibernética de que trata a Resolução CMN 4.658/2018, no valor de R\$ 124,8 mil; totalizando R\$ 500,5 mil, equivalentes a 31,1% dos honorários de auditoria contratados até junho deste ano.

Adicionalmente, o Banco e empresas controladas confirmam que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que abrangem qualquer serviço que não seja de auditoria externa. Nesses termos, os serviços profissionais não relacionados à auditoria externa prestados por referida Auditoria não afetaram a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados neste Banco e empresas controladas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta oportunidade, agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança e apoio com que nos têm prestigiado, bem como ao quadro de colaboradores que mais uma vez demonstrou incondicional compromisso para com as metas e objetivos do Mercantil do Brasil.

Belo Horizonte, agosto de 2019.

Administração

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 1700/2009 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS – TRIMESTRAIS

O Banco Mercantil do Brasil elaborou suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular Bacen nº 3.447/10. Neste contexto, os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas não foram apresentados, levando-se em consideração que são aplicáveis tão somente por ocasião da divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 431/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****NOTAS EXPLICATIVAS****Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

ATIVO	JUNHO	DEZEMBRO
	2019	2018
CIRCULANTE	5.763.994	5.260.645
DISPONIBILIDADES	578.006	536.091
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	1.610.056	1.095.550
Aplicações no Mercado Aberto	1.580.261	1.065.003
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	29.795	30.547
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.1.) ..	252.776	52.254
Carteira Própria	207.560	26.487
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	4.249	4.050
Vinculados à Prestação de Garantias	40.967	21.717
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	54.527	87.534
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	10.003	257
Créditos Vinculados:		
Depósitos no Banco Central (Nota 6.).....	44.524	87.277
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.518	6.525
Transferências Internas de Recursos	4.518	6.525
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7.1.)	2.515.882	2.556.827
Operações de Crédito:		
Setor Privado	2.805.431	2.866.860
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	25.043	34.787
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(314.592)	(344.820)
OUTROS CRÉDITOS	463.116	587.885
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Comprado a Liquidar.....	66.153	67.082
Direitos sobre Vendas de Câmbio	-	105
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	-	(105)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (Nota 7.1.)	6.496	4.550
Rendas a Receber (Nota 8.6.).....	1.791	1.208
Negociação e Intermediação de Valores	3.135	602
Diversos :		
Créditos Tributários (Nota 8.1.)	200.410	190.889
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1.)	10.128	13.472
Impostos a Compensar (Nota 8.3.).....	7.540	8.959
Pagamentos a Ressarcir (Nota 8.4.).....	526	772
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.5.).....	173.691	292.630
Adiantamentos e Antecipações Salariais	6.244	1.196
Devedores Diversos (Nota 8.7.)	18.539	39.668
Outros	3.210	4.186
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(34.747)	(37.329)
OUTROS VALORES E BENS	285.113	337.979
Outros Valores e Bens (Nota 9.1.)	319.839	371.016
(Provisões para Desvalorizações)	(67.638)	(64.255)
Despesas Antecipadas (Nota 9.2)	32.912	31.218

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 4.302/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****NOTAS EXPLICATIVAS**

ATIVO	JUNHO	DEZEMBRO
	2019	2018
NÃO CIRCULANTE.....	3.865.054	4.297.373
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.673.415	4.108.942
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	14.039	13.618
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.039	13.618
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.1.) ..	989.095	1.137.256
Carteira Própria	560.247	749.382
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	23.892	21.140
Vinculados a Prestação de Garantias	404.956	366.734
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7.1.)	2.015.843	2.299.074
Operações de Crédito :		
Setor Privado	2.276.028	2.576.362
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	12.986	23.565
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(273.171)	(300.853)
OUTROS CRÉDITOS	623.010	619.851
Rendas a Receber (Nota 8.6.).....	7.000	7.010
Diversos :		
Créditos Tributários (Nota 8.1.)	320.974	338.449
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1.)	6.247	5.100
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 8.2.).....	230.025	229.328
Impostos a Compensar (Nota 8.3.)	12.418	16.307
Pagamentos a Ressarcir (Nota 8.4.)	992	1.270
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.5.)	56.142	32.254
Devedores Diversos.....	-	419
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(10.788)	(10.286)
OUTROS VALORES E BENS	31.428	39.143
Despesas Antecipadas (Nota 9.2)	31.428	39.143
PERMANENTE	191.639	188.431
INVESTIMENTOS	1.200	1.036
Participações em Coligadas e Controladas - No País:		
Outros Investimentos	2.594	2.418
(Provisões para Perdas)	(1.394)	(1.382)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10.2.)	138.523	139.894
Imóveis de Uso	28.771	28.771
Outras Imobilizações de Uso	233.793	223.464
(Depreciações Acumuladas)	(124.041)	(112.341)
INTANGÍVEL (Nota 10.3.)	51.916	47.501
Ativos Intangíveis	136.742	124.096
(Amortização Acumulada)	(84.826)	(76.595)
TOTAL DO ATIVO	9.629.048	9.558.018

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 431/2017 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	JUNHO 2019	DEZEMBRO 2018
CIRCULANTE	2.602.511	2.350.961
DEPÓSITOS (Nota 11.1.)	1.624.262	1.501.291
Depósitos à Vista	276.496	274.246
Depósitos de Poupança	194.214	194.471
Depósitos Interfinanceiros	28.939	28.060
Depósitos a Prazo	1.124.613	1.004.514
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	287.774	75.228
Carteira de Terceiros (Nota 4.).....	287.774	75.228
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11.2.)	181.094	216.780
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	181.094	216.780
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	14.175	5
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	13.633	5
Correspondentes	542	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.475	23.086
Recursos em Trânsito de Terceiros	4.331	23.086
Transferências Internas de Recursos	144	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	233
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	-	233
OUTRAS OBRIGAÇÕES	490.731	534.338
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (Nota 12.1.)	14.443	3.314
Carteira de Câmbio:		
Câmbio Vendido a Liquidar	-	105
Obrigações por Compra de Câmbio.....	55.583	55.777
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 7.1.)	(55.583)	(55.583)
Sociais e Estatutárias (Nota 12.2.)	13.220	23.580
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12.3.)	34.600	34.920
Negociação e Intermediação de Valores	6.919	1.382
Diversas:		
Obrigações por Convênios Oficiais	150.807	191.446
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.947	4.397
Provisão para Pagamentos a Efetuar	46.465	42.258
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7.2.).....	2.564	2.298
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	26.221	29.633
Dívidas Subordinadas (Nota 11.3.)	25.990	26.757
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 11.4.)	7.518	8.142
Credores Diversos - País (Nota 12.5.)	156.289	164.387
Outras	748	1.525

Notas Explicativas

RESERVA FISCAL FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****NOTAS EXPLICATIVAS**

	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	JUNHO	DEZEMBRO
	2019	2018
NÃO CIRCULANTE.....	6.130.216	6.362.089
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.129.791	6.361.644
DEPÓSITOS (Nota 11.1.)	4.923.981	5.186.244
Depósitos Interfinanceiros	13.766	18.079
Depósitos a Prazo	4.910.215	5.168.165
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11.2.)	19.156	21.435
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	19.156	21.435
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	27
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.).....	-	27
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.186.654	1.153.938
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12.3.)	12	12
Diversas:		
Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	17.585	13.391
Provisão para Outros Passivos (Nota 12.4.a.)	287.481	283.000
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7.2.).....	770	812
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	14.734	34.224
Dívidas Subordinadas (Nota 11.3.)	513.157	514.144
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 11.4.)	322.992	281.900
Outras	29.923	26.455
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	425	445
Resultados de Exercícios Futuros	425	445
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	896.321	844.968
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	46.068	44.866
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13.)	850.253	800.102
CAPITAL (Nota 13.1.)	492.708	492.708
De Domiciliados no País	492.708	492.708
RESERVAS DE CAPITAL (Nota 13.2.)	43.375	43.375
Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	43.375	43.375
RESERVAS DE REAVLIAÇÃO (Nota 13.3.)	130	134
Coligadas e Controladas	130	134
RESERVAS DE LUCROS (Nota 13.2.)	330.560	278.485
Reserva Legal	67.444	64.841
Reservas Estatutárias	263.116	213.644
Para Pagamento de Dividendos	11.416	6.469
Para Aumento de Capital	251.700	207.175
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL.....	(16.520)	(14.600)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.629.048	9.558.018

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**Demonstração do Resultado Consolidado – Em Reais mil**

	2º Trimestre - 19	1º - Semestre -19	2º Trimestre - 18	1º - Semestre -18
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	573.140	1.143.978	649.809	1.213.885
Operações de Crédito (Nota 17.1.).....	484.187	950.695	523.109	1.043.818
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	31.056	72.122	32.475	64.622
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(7.595)	(7.341)	61.175	52.440
Resultado de Operações de Câmbio	379	2.208	16.510	18.625
Resultado das Aplicações Compulsórias	1.225	2.554	3.389	7.384
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	63.888	123.740	13.151	26.996
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(217.526)	(469.316)	(359.239)	(618.383)
Operações de Captação no Mercado (Nota 17.2.).....	(112.440)	(232.789)	(192.501)	(313.847)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(101)	(474)	(6.323)	(6.549)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(2.517)	(5.604)	(4.638)	(10.661)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(102.468)	(230.449)	(155.777)	(287.326)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	355.614	674.662	290.570	595.502
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(279.274)	(545.090)	(239.146)	(499.047)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18.1.).....	66.275	133.816	66.647	134.601
Receitas de Prestação de Serviços - Diversas.....	14.117	27.267	15.181	29.671
Rendas de Tarifas Bancárias.....	52.158	106.549	51.466	104.930
Despesas de Pessoal (Nota 18.2.).....	(110.548)	(213.325)	(96.107)	(192.286)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18.3.).....	(153.804)	(297.468)	(130.715)	(271.372)
Despesas Tributárias (Nota 18.4.).....	(30.277)	(59.302)	(27.716)	(56.641)
Outras Receitas Operacionais	10.407	18.704	14.414	23.066
Recuperação de Encargos e Despesas	2.427	4.968	2.007	4.069
Reversão de Provisões	934	1.046	4.331	4.661
Variações Monetárias Ativas (Nota 18.5.).....	1.684	2.997	2.337	5.246
Outras Receitas (Nota 18.6.).....	5.362	9.693	5.739	9.090
Outras Despesas Operacionais	(61.327)	(127.515)	(65.669)	(136.415)
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	1.446	(995)	256	(1.053)
Descontos Concedidos (Nota 18.7.).....	(10.982)	(21.195)	(14.674)	(28.922)
Variações Monetárias Passivas.....	(848)	(1.888)	(871)	(1.854)
Despesas de Caráter Eventual (Nota 18.8.).....	(9.027)	(18.448)	(10.725)	(25.451)
Outras Despesas (Nota 18.9.).....	(41.916)	(84.989)	(39.655)	(79.135)
RESULTADO OPERACIONAL	76.340	129.572	51.424	96.455
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19.).....	(25.628)	(31.249)	(27.316)	(29.718)
Receitas	13.137	18.804	1.227	4.329
Despesas	(38.765)	(50.053)	(28.543)	(34.047)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	50.712	98.323	24.108	66.737
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20.)	(15.917)	(33.962)	(10.300)	(32.429)
Provisão para Imposto de Renda.....	(7.068)	(16.927)	(4.144)	(6.623)
Provisão para Contribuição Social	(4.274)	(10.160)	(3.087)	(4.895)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 8.1.b.).....	(4.575)	(6.875)	(3.069)	(20.911)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(10.448)	(10.655)	(4.950)	(5.069)
Administradores.....	(500)	(500)	-	-
Empregados	(9.948)	(10.155)	(4.950)	(5.069)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	(324)	(1.635)	(1.017)	(1.715)
LUCRO LÍQUIDO	24.023	52.071	7.841	27.524

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 1.587/2016 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstração do fluxo de caixa Consolidado
Método Indireto - Em Reais mil

Em R\$ mil

	1º - Semestre -19	1º - Semestre -18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	98.323	66.737
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	347.765	411.083
Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas.....	17.647	112.615
Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge.....	7.929	(65.687)
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(88)	(715)
Despesas com Provisão Fiscais, Cíveis e Trabalhistas.....	40.970	34.207
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.....	224	441
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	230.449	287.326
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos.....	3.383	26.469
Depreciações e Amortizações.....	22.662	18.230
Atualizações Monetárias Ativas.....	(2.997)	(5.246)
Perda de Ativo Intangível.....	447	80
Perda na Alienação de Bens e Investimentos.....	25.774	3.421
Resultado da Participação Minoritária nas Controladas.....	1.635	1.715
(Ganho) de Capital em Controlada.....	(270)	(2.125)
Outros.....	-	352
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	446.088	477.820
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(212.217)	101.775
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(113.446)	(67.965)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras.....	47.177	(1.274)
Redução (Aumento) em Relações Interdependências.....	(16.604)	(16.609)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito.....	75.475	(90.209)
Redução (Aumento) em Outros Créditos.....	98.698	52.239
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens.....	6.708	16.039
Aumento (Redução) em Depósitos.....	(139.292)	(370.834)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	212.546	(62.604)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	(37.965)	(205.723)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(29.601)	(130.432)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(20)	(48)
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações.....	337.547	(297.825)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(20.816)	(8.262)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais.....	316.731	(306.087)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda.....	64.674	82.934
Alienação de Títulos Mantidos até o Vencimento.....	-	37.535
Redução de Participação em Controlada.....	-	14
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	43.005	15.587
Alienação de Imobilizado de Uso.....	14	8.514
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda.....	(2.558)	(45.864)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento.....	-	(38.160)
Aumento de Participação em Controlada.....	(407)	(2)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(12.430)	(20.024)
Aplicações no Intangível.....	(13.773)	(9.065)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento.....	78.525	31.469
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior.....	(24.050)	(24.153)
Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas.....	(3.436)	(3.461)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos.....	(8.188)	(2.430)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos.....	1.793	2.033
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(16.836)	(14.034)
Aumento de Capital - Acionistas não Controladores.....	-	459
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento.....	(50.717)	(41.586)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	344.539	(316.204)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do período.....	1.525.866	1.207.145
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	88	715
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do período.....	1.870.493	891.656
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	344.539	(316.204)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 431/2017 - COMISSÃO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**Demonstração do Resultado Abrangente Consolidado- Em Reais mil**

	2º Trim. 2019	1º Sem. 2019	2º Trim. 2018	1º Sem. 2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	24.023	52.071	7.841	27.524
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	5.275	(1.920)	(499)	(557)
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários.....	13.760	1.768	(677)	(773)
Ajustes de Avaliação Atuarial.....	(4.968)	(4.968)	(154)	(154)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	(3.517)	1.280	332	370
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS..	29.298	50.151	7.342	26.967
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO.....	29.298	50.151	7.342	26.967
Lucro / (Prejuízo) Atribuível à Controladora.....	28.974	48.516	6.325	25.252
Lucro / (Prejuízo) Atribuível a Participações Minoritárias.....	324	1.635	1.017	1.715

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 1700/2014 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**Demonstração do Valor Adicionado Consolidado- Em Reais mil**

Em R\$ mil

	1º Sem.2019	1º Sem.2018
1 - RECEITAS.....	884.762	903.527
Intermediação Financeira.....	1.143.978	1.213.885
Prestação de Serviços.....	133.816	134.601
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(230.449)	(287.326)
Outras	(162.583)	(157.633)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(238.867)	(331.057)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(237.347)	(216.899)
Materiais, Energia e Outros	(17.928)	(15.349)
Serviços de Terceiros	(131.198)	(126.608)
Outros	(88.221)	(74.942)
Comunicações	(7.152)	(6.159)
Processamento de Dados	(35.359)	(33.611)
Propaganda e Publicidade	(3.402)	(4.455)
Serviços do Sistema Financeiro	(5.219)	(6.397)
Transportes	(13.325)	(10.616)
Outros	(23.764)	(13.704)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	408.548	355.571
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(22.662)	(18.230)
Depreciações e Amortizações	(22.662)	(18.230)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	385.886	337.341
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	385.886	337.341
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	385.886	337.341
Pessoal	171.546	154.966
Remuneração Direta	122.135	111.665
Benefícios	37.705	33.118
F.G.T.S	11.706	10.183
Impostos, Taxas e Contribuições	123.175	116.893
Federais	112.354	106.413
Estaduais	71	95
Municipais	10.750	10.385
Remuneração de Capitais de Terceiros	37.459	36.243
Aluguéis	33.042	30.845
Arrendamento Mercantil	4.417	5.398
Remuneração de Capitais Próprios	53.706	29.239
Lucros Retidos.....	52.071	27.524
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	1.635	1.715

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 17.184/2019 DO COMITÊ FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 152 agências e 83 Postos de Atendimento, uma agência no exterior, em *Grand Cayman*, e um quadro de 2.909 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**2.1. Apresentação das informações trimestrais**

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais findas em 30 de junho de 2019 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais incluem os saldos contábeis da agência no exterior descrito na nota nº 2.3.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 08/08/2019.

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2019 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As informações trimestrais consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, (MB Consolidado), relacionadas abaixo:

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 431/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**Controladas diretamente:**

Empresa	Atividade	% - Participação	
		Jun / 2019	Dez / 2018
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Banco de investimento	91,52	91,52
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. - Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.	Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	85,80	85,61
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	Imobiliária e agronegócios	100,00	100,00

Controladas indiretamente:

Empresa	Atividade	% - Participação	
		Jun / 2019	Dez / 2018
COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Securitizadora de créditos financeiros	100,00	100,00
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A.	Corretagem de seguros	65,27	65,12
SANSA - Negócios Imobiliários S.A.	Negócios imobiliários	100,00	100,00

2.3. Agência no exterior

O Banco iniciou as operações de sua agência (*full branch*) em *Grand Cayman*, em dezembro de 2006, com o objetivo de desenvolver e expandir novas atividades relacionadas ao mercado de capitais nacional e internacional, viabilizando novos fluxos e estoques financeiros, administração de ativos e operações estruturadas nesse segmento, funcionando, em essência, como uma extensão das atividades do Banco.

Os saldos contábeis da agência são como segue:

Descrição	R\$ mil		US\$ mil	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Ativos circulante e não circulante	58.325	58.135	15.220	15.003
Disponibilidades	217	733	56	189
Operações de crédito	57.877	57.383	15.103	14.809
Outros valores e bens	217	4	57	1
Permanente	14	15	4	4
Passivos circulante e não circulante	1	1	-	-
Outras obrigações	1	1	-	-
Patrimônio líquido	58.324	58.134	15.220	15.003
Lucro líquido dos períodos	190	9.564	50	2.480

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Os ativos e os passivos, circulantes e não circulantes, são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem. As receitas e despesas de natureza financeira são registradas pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As informações financeiras da agência no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, que é a moeda funcional do Banco, pela taxa de câmbio de fechamento do balanço.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2019, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 3,8322 (Em 31 de dezembro de 2018: US\$ 1,00 = R\$ 3,8748).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 639/10 e Resolução CMN nº 3.566/08, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado do período.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações

Notas Explicativas

RESERVA FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece critérios para o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas de maneira “*pro rata temporis*” (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

As operações de crédito rural securitizadas são garantidas por títulos do tesouro nacional e a avaliação do risco de crédito do principal e dos respectivos juros está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis – 4,00%, móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- a) Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- b) Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- c) Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- d) Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 17.184.037/2019 FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15,00% sobre o lucro tributável, a partir de 2019. No período de setembro de 2015 a dezembro de 2018, foi constituída a alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 13.169/15. Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos, com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentação complementar.

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95, e até 31/12/2018 eram registrados no resultado, nas rubricas de despesas e de receitas financeiras, respectivamente. A partir de 1º de janeiro de 2019, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.706/2018, são apresentadas nas demonstrações financeiras da seguinte forma:

- Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados ou de reservas.
- Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

2.5. Reclassificação de Cifras Comparativas

Os ajustes relativos a reclassificações em junho de 2018 estão no quadro da Demonstração do Fluxo de Caixa que se segue:

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Original	Reclassifi- cações	Reclassifi- cado	Original	Reclassifi- cações	Reclassifi- cado
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	(266.622)	20.748	(245.874)	(326.835)	20.748	(306.087)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	5.416	(20.748)	(15.332)	52.217	(20.748)	31.469
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(40.580)	-	(40.580)	(41.586)	-	(41.586)
Aumento / (Redução) no Caixa e Equivalente de Caixa	(301.786)	-	(301.786)	(316.204)	-	(316.204)

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 1700/2014 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Jun / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
Disponibilidades	578.006	435.837	578.006	435.837
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.242.467	426.882	1.292.487	455.819
Total	1.820.473	862.719	1.870.493	891.656

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada	1.242.467	940.516	1.292.487	989.775
Letras Financeiras do Tesouro	10.293	197.012	10.293	197.012
Letras do Tesouro Nacional	772.095	643.505	822.115	692.764
Notas do Tesouro Nacional	460.079	99.999	460.079	99.999
Posição financiada	337.794	124.487	287.774	75.228
Letras Financeiras do Tesouro	189.743	52.993	189.743	52.993
Letras do Tesouro Nacional	108.050	71.494	58.030	22.235
Notas do Tesouro Nacional	40.001	-	40.001	-
Subtotal	1.580.261	1.065.003	1.580.261	1.065.003
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40.265	59.999	43.834	44.165
Subtotal	40.265	59.999	43.834	44.165
Total	1.620.526	1.125.002	1.624.095	1.109.168
Circulante	1.610.056	1.114.846	1.610.056	1.095.550
Não circulante	10.470	10.156	14.039	13.618

A posição financiada tem como contrapartida no passivo “captação no mercado aberto” que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 DO COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****5.1. Títulos e valores mobiliários**

Descrição	MB - Múltiplo				MB - Consolidado			
	Custo		Mercado		Custo		Mercado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Títulos para Negociação								
Ações	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Indeterminado	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Total	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Títulos Disponíveis para Venda								
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-	16.544	7.690	16.544	7.690
Indeterminado	-	-	-	-	16.544	7.690	16.544	7.690
Cotas de Fundos em Participações	-	-	-	-	6.145	7.616	6.145	7.616
Indeterminado	-	-	-	-	6.145	7.616	6.145	7.616
Cotas de Fundos de Participante de Neg. e Membro de Compensação	-	-	-	-	4.432	4.300	4.432	4.300
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	4.432	4.300	4.432	4.300
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	-	-	29.380	-	29.379	-
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	29.380	-	29.379	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	3.665	9.460	3.555	9.365
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	45	-	45	-
De 181 dias a 1 ano	-	-	-	-	905	1.856	905	1.837
De 1 a 2 anos	-	-	-	-	-	7.604	-	7.528
De 2 a 3 anos	-	-	-	-	2.715	-	2.605	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	28.103	8.551	27.896	8.509
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	-	179	-	178
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	558	-	558	-
De 181 dias a 1 ano	-	-	-	-	1.378	465	1.378	463
De 2 a 3 anos	-	-	-	-	14.459	1.403	14.383	1.396
De 4 a 5 anos	-	-	-	-	1.265	1.667	1.265	1.659
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	-	4.837	-	4.813
Acima de 10 anos	-	-	-	-	10.443	-	10.312	-
Letras Financeiras do Tesouro	972.602	1.004.059	972.974	1.004.433	1.083.306	1.073.819	1.083.678	1.074.190
De 31 a 60 dias	-	23.088	-	23.088	-	23.088	-	23.088
De 181 dias a 1 ano	195.586	-	195.566	-	210.865	-	210.845	-
De 1 a 2 anos	78.726	226.003	78.724	225.971	161.217	270.830	161.216	270.797
De 2 a 3 anos	303.602	139.965	303.784	139.989	316.536	150.338	316.717	150.360
De 3 a 4 anos	76.250	306.150	76.369	306.458	76.250	320.710	76.369	321.018
De 5 a 10 anos	318.438	308.853	318.531	308.927	318.438	308.853	318.531	308.927
Debêntures	40.931	40.262	27.017	38.499	40.931	40.262	27.017	38.499
De 61 a 90 dias	-	707	-	685	-	707	-	685
De 91 a 180 dias	4.494	-	4.494	-	4.494	-	4.494	-
De 181 dias a 1 ano	7.614	6.851	7.614	6.646	7.614	6.851	7.614	6.646
De 2 a 3 anos	21.809	24.381	11.982	23.582	21.809	24.381	11.982	23.582
De 3 a 4 anos	7.014	1.351	2.927	1.311	7.014	1.351	2.927	1.311
De 4 a 5 anos	-	6.972	-	6.275	-	6.972	-	6.275
Total	1.013.533	1.044.321	999.991	1.042.932	1.212.506	1.151.698	1.198.646	1.150.169
Mantidos até o Vencimento								
Debêntures	11.344	9.912	11.344	9.912	11.344	9.912	11.344	9.912
De 2 a 3 anos	11.344	9.912	11.344	9.912	11.344	9.912	11.344	9.912
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	-	-	3.740	4.239	3.740	4.239
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	3.740	4.239	3.740	4.239
Total	11.344	9.912	11.344	9.912	15.084	14.151	15.084	14.151
Total geral	1.027.127	1.056.483	1.011.335	1.052.844	1.229.840	1.168.099	1.213.730	1.164.320
Total Contábil	-	-	1.011.335	1.052.844	-	-	1.213.730	1.164.320
Circulante	-	-	207.674	30.422	-	-	248.527	48.204
Não circulante	-	-	803.661	1.022.422	-	-	965.203	1.116.116

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3.

Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3 no último dia útil do mês.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

As cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC's) referem-se a cotas subordinadas adquiridas pela controlada Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

As debêntures classificadas na categoria mantidos até o vencimento são da espécie subordinadas, de emissão de securitizadora de mercado. São registradas utilizando-se o “PU” apurado através de metodologia interna que tem como componentes a inadimplência efetiva da carteira de crédito da securitizadora, bem como parâmetros de mercado para suas aplicações em títulos e valores mobiliários.

Os títulos vinculados a garantias montam em R\$ 391.891 (R\$ 382.442 em dezembro de 2018) e no consolidado R\$ 445.923 (R\$ 388.451 em dezembro de 2018), representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (vide nota nº 8.3. (I)).

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos para Negociação” são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de *swap* e contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos da Instituição estão relacionados com as oscilações do câmbio, de taxa de juros e os resultados obtidos atenderam adequadamente os objetivos de proteção patrimonial.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “V@R” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de *stress*.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2012 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**5.2.1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos**

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação.

Para obtenção do valor justo das operações, estima-se o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Descrição	Conta de Compensação				Valor Patrimonial			
	Valor de Referência		Valor Justo		A receber		A pagar	
	Jun / 2019	Dez/2018	Jun / 2019	Dez/2018	Jun / 2019	Dez/2018	Jun / 2019	Dez/2018
Contrato de Swap^(I)								
Posição ativa								
Moeda estrangeira - Dólar	333.805	346.144	409.740	411.300	28.141	25.190	-	(260)
Posição passiva								
Taxa de Juros	333.805	346.144	381.600	386.370	28.141	25.190	-	(260)
Contrato de Futuro - Dólar^(II)								
Posição passiva								
Moeda estrangeira	1.077	8.727	1.077	8.727	-	-	-	-
Contrato de Futuro - DI^(III)								
Posição passiva								
Taxa de Juros	1.250.961	984.455	1.250.961	984.455	-	-	-	-
Total					28.141	25.190	-	(260)
Circulante					4.249	4.050	-	(233)
Não circulante					23.892	21.140	-	(27)

^(I) As operações de swap têm como objetivo a proteção contra as variações cambiais de parte das captações com Dívidas Subordinadas (vide nota nº 11.3.).

^(II) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as demais exposições cambiais do Banco apuradas a valor de mercado diariamente e ajustadas na B3.

^(III) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as exposições prefixadas do Banco.

Os instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento são como segue:

Descrição	Mercado de Registro	Faixa de Vencimento			Valor Referencial
		De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Contrato de Swap	B3	11.585	11.177	311.043	333.805
Contrato de Futuro - Dólar		1.077	-	-	1.077
Contrato de Futuro - DI		-	1.153.152	97.809	1.250.961
Total em 30/06/2019		12.662	1.164.329	408.852	1.585.843
Total em 31/12/2018		20.834	11.659	1.306.833	1.339.326

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 485/2013 DO COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**5.2.2. Ganhos e Perdas**

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", os quais são apresentados a seguir:

Descrição	Jun / 2019			Jun / 2018		
	Ganho	Perda	Resultado Líquido	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Swap	10.034	(13.218)	(3.184)	69.920	(20.573)	49.347
Contrato de Futuro - Dólar	4.215	(3.395)	820	5.503	(4.197)	1.306
Contrato de Futuro - DI	13.705	(18.682)	(4.977)	9.099	(7.312)	1.787
Total	27.954	(35.295)	(7.341)	84.522	(32.082)	52.440

5.2.3. Contabilização de Hedge (Hedge Accounting)

O Mercantil do Brasil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.

Para parte das captações no exterior e para parte da Carteira de Ativos o Banco realiza *hedge accounting*, visando eliminar a exposição ao risco de variação cambial e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.

A efetividade das operações de *hedge accounting* (conforme Circular Bacen nº 3.082/02) são verificadas através da projeção tanto do passivo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *hedge accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada, diariamente, a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação.

Dentro deste contexto, verifica-se que o efeito da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

Objeto de Hedge	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Captação Externa - Passivo	403.024	407.817	400.677	400.726
Carteira de Ativos	1.041.929	937.054	1.047.050	941.332
Total	1.444.953	1.344.871	1.447.727	1.342.058

Instrumento de Hedge	Valor de Referência		Valor Justo	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Contrato de Swap				
Posição ativa				
Moeda estrangeira	333.805	346.144	409.740	411.300
Posição passiva				
Taxa de Juros	333.805	346.144	381.600	386.370
Contrato de Futuro - DI				
Posição passiva				
Taxa de Juros	1.047.049	941.333	1.047.049	941.333

Não houve nenhuma reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de *hedge*.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 475/2008 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**5.3. Instrumento de Hedge não Derivativo**

O Banco utiliza suas posições ativas representadas por operações de adiantamentos de contrato de câmbio (ACC) e investimentos no exterior (Patrimônio Líquido da Agência em Cayman) como *hedge* natural de uma parcela da captação externa, de modo a garantir adequada proteção contra risco cambial.

A utilização do *hedge* natural permite uma redução das posições de derivativos e, conseqüentemente, dos riscos envolvidos, dos custos operacionais e financeiros decorrentes da manutenção destas posições.

Nesta estrutura, os riscos são anulados dentro da própria estrutura patrimonial de ativos e passivos.

Instrumentos Financeiros de Proteção não Derivativos - Hedge Natural				
Tipo	Natureza	Descrição	Jun / 2019	Dez / 2018
Objeto de <i>hedge</i>	Passivo	Captação Externa	129.528	130.968
Total			129.528	130.968
<i>Hedge</i> Natural	Ativo	Investimento no Exterior ⁽¹⁾	96.988	100.218
		Operações Ativas - ACC	32.535	30.994
Total			129.523	131.212

⁽¹⁾ Já considerando o efeito fiscal do *hedge* do investimento no exterior.

5.4. Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, mensurados a valor justo pela Instituição.

Foram então considerados os Derivativos, a Captação Externa (Dívida Subordinada) e os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias disponível para venda e negociação. Em razão das altas volatilidades do comportamento das taxas de câmbio, a Instituição optou por proteger o descasamento gerado pela moeda estrangeira via Mercado Futuro.

Adicionalmente, cabe destacar que, no 4º trimestre de 2018, o Mercantil do Brasil posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o derivativo foi classificado como *Hedge Accounting* que é um instrumento utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, possibilitando reduzir, e em alguns casos até mesmo eliminar, a instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) da captação externa, ao risco de taxas de juros para proteção de posições prefixadas e demais posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que teve como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário I: Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de um ano, o dólar a R\$ 3,86 taxa de juros a 5,58% ao ano.

Cenário II: Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 28/06/2019 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 2,87 e a taxa de juros 7,25% ao ano.

Cenário III: Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 28/06/2019 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 485/2013 DO COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 1,92 e a taxa de juros 8,70% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Operação	Efeito na variação do valor justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I ^(II)	II	III
Captação Externa com Hedge	Moeda Estrangeira (USD) ^(I)	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	2.758	(101.026)	(202.454)
		Dívida em USD	(2.742)	100.290	200.592
		Efeito Líquido	16	(736)	(1.862)
	Cupom Cambial ^(I)	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	(488)	(2.363)	(4.704)
		Dívida em USD	339	1.644	3.269
		Efeito Líquido	(149)	(719)	(1.435)
	Taxa de Juros Prefixada	Derivativo (ponta passiva <i>swap</i>)	179	(1.160)	(2.289)
	Taxa de Juros Prefixada(% CDI)	Derivativo (ponta passiva <i>swap</i>)	(325)	(2.167)	(4.396)
	Exposição Cambial com Hedge	Moeda Estrangeira (USD) ^(I)	Derivativo (ponta ativa futuro)	(17)	239
Descasamento em USD			18	(240)	(481)
Efeito Líquido			1	(1)	(2)
Taxa de Juros Prefixada		Derivativo (ponta passiva futuro)	-	(1)	(1)
Hedge Accounting	Taxa de Juros Prefixada	Operações de Crédito (ponta ativa)	1.634	9.041	18.012
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(1.634)	(9.073)	(18.067)
		Efeito Líquido	-	(32)	(55)
Títulos e Valores Mobiliários	Renda Fixa	Debêntures	(2.702)	(6.754)	(13.508)
		CRI	(839)	(6.990)	(13.981)
		CRA	(356)	(889)	(1.778)
		Total sem correlação	-	(19.449)	(39.307)
Total com correlação	(4.175)	(18.650)	(37.406)		
Total com correlação líquido dos impactos fiscais	(2.505)	(11.190)	(22.444)		

^(I) A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e na dívida são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

^(II) Os efeitos do cenário I, por este estar baseado em projeções de mercado, já consideram a correlação entre as variações dos fatores de risco.

O quadro evidencia a importância do *hedge* da captação externa, já que os significativos efeitos no resultado provenientes das variações, principalmente do dólar nos cenários II e III, no valor desta dívida é praticamente neutralizado pelos efeitos em sentido contrário na ponta ativa do *swap*. Ressalta-se que a referida proteção não atingiu sua completude devido a um distanciamento natural entre o *hedge* e seu objeto, não atingindo assim uma proteção perfeita.

Ressalta-se que essa análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. O Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado (vide nota nº 22.), com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

Os créditos vinculados, no individual e consolidado, são como segue:

Recolhimentos compulsórios	Jun / 2019	Dez / 2018
Sobre depósitos de poupança	39.291	82.420
Direcionamento microcrédito	5.233	4.857
Total – Circulante	44.524	87.277

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 1701/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO****7.1. Composição das operações de crédito e outros créditos:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Operações de crédito	4.785.301	5.059.701	5.119.488	5.501.574
Devedores por compra de valores e bens	16.375	18.572	16.375	18.572
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	6.496	4.550	6.496	4.550
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	55.583	55.583	55.583	55.583
Títulos e créditos a receber (vide nota nº 8.5.)	67.576	72.144	67.576	72.144
Total	4.931.331	5.210.550	5.265.518	5.652.423
Circulante	2.822.524	2.852.213	2.970.257	3.047.396
Não circulante	2.108.807	2.358.337	2.295.261	2.605.027

7.2. Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e outros créditos:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Com característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos períodos	666.135	675.616	682.895	693.739
Constituição de provisão	320.888	856.093	332.522	883.041
Reversão de provisão	(96.389)	(329.210)	(101.388)	(338.948)
Baixa	(281.729)	(536.364)	(290.431)	(554.937)
Saldos no final dos períodos	608.905	666.135	623.598	682.895
Sem característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos períodos	9.087	8.458	10.393	9.764
Constituição de provisão	-	629	-	629
Reversão de provisão	(685)	-	(685)	-
Baixa	(8)	-	(8)	-
Saldos no final dos períodos	8.394	9.087	9.700	10.393
Efeito no resultado	223.814	527.512	230.449	544.722
Total	617.299	675.222	633.298	693.288
Circulante	342.571	374.488	349.339	382.149
Não circulante	274.728	300.734	283.959	311.139

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no individual e consolidado, é como segue:

Descrição	Jun / 2019	Dez / 2018
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	248	130
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	47	47
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	1.268	1.118
Outras fianças bancárias	1.771	1.815
Total	3.334	3.110
Circulante	2.564	2.298
Não circulante	770	812

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

7.3. Classificação de nível de risco para as operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos:

a) Composição da carteira por nível de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99

MB – Múltiplo

Nível	Operações de Crédito e Outros Créditos													
	Pessoa Física				Pessoa Jurídica					Total				
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	PCLD Dez / 2018
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal					
AA	214.411	-	214.411	332.331	-	2.696	-	31.377	-	366.404	580.815	731.017	-	
A	2.797.285	-	2.797.285	12.766	-	3.081	-	65.798	-	81.645	2.878.930	2.902.317	14.389	
B	96.413	56.167	152.580	94.360	3	22.311	-	55.527	-	172.201	324.781	264.696	3.247	
C	4.837	26.755	31.592	4.210	5.098	16.039	3.118	59.057	8.220	95.742	127.334	141.653	3.819	
D	39.613	29.886	69.499	26.145	11.654	12.295	862	83.073	13.501	147.530	217.029	291.203	21.703	
E	5.504	28.407	33.911	31.283	22.798	6.441	602	47.961	44.879	153.964	187.875	215.671	56.362	
F	1.610	24.710	26.320	84.097	26.882	540	1.964	4.804	27.763	146.050	172.370	175.451	86.185	
G	16.108	23.851	39.959	7.431	6.151	2.589	2.434	692	4.064	23.361	63.320	84.510	44.323	
H	34.179	171.131	205.310	72.056	35.445	4.837	4.658	6.286	50.285	173.567	378.877	404.032	378.877	
Total	3.209.960	360.907	3.570.867	664.679	108.031	70.829	13.638	354.575	148.712	1.360.464	4.931.331	5.210.550	608.905	666.135

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

MB - Consolidado

Nível	Operações de Crédito e Outros Créditos														
	Pessoa Física			Pessoa Jurídica						Total				PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018	
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal						
AA	214.411	-	214.411	332.338	-	2.696	-	31.377	-	366.411	580.822	731.031	-	-	
A	3.028.314	-	3.028.314	47.318	-	3.092	-	92.307	-	142.717	3.171.031	3.284.113	15.849	16.413	
B	104.409	66.899	171.308	94.361	2	22.311	-	55.869	-	172.543	343.851	297.226	3.437	2.973	
C	5.973	28.114	34.087	4.210	5.098	16.039	3.118	59.057	11.989	99.511	133.598	149.151	4.007	4.474	
D	40.722	31.273	71.995	26.146	11.655	12.296	861	83.073	13.500	147.531	219.526	293.965	21.952	29.396	
E	5.604	29.330	34.934	31.282	22.799	6.441	602	47.961	44.879	153.964	188.898	218.004	56.669	65.399	
F	1.684	25.777	27.461	84.097	26.882	540	1.965	4.804	27.763	146.051	173.512	177.592	86.756	88.795	
G	16.147	24.966	41.113	7.432	6.151	2.588	2.434	691	4.100	23.396	64.509	86.326	45.157	60.430	
H	34.529	180.080	214.609	73.652	35.445	4.837	4.658	6.286	50.284	175.162	389.771	415.015	389.771	415.015	
Total	3.451.793	386.439	3.838.232	700.836	108.032	70.840	13.638	381.425	152.515	1.427.286	5.265.518	5.652.423	623.598	682.895	

Operações de Crédito Normal - operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias.
Operações de Crédito Anormal - operações de crédito com 15 ou mais dias de vencidos.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

MB – Múltiplo

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	580.815	2.875.123	268.158	83.467	159.427	90.702	28.943	26.555	117.087	4.230.277	85,79
01 a 30 dias	13.715	400.104	39.990	33.825	13.668	3.039	1.100	4.904	1.209	511.554	10,37
31 a 60 dias	21.216	178.018	7.616	3.546	11.108	17.376	726	216	906	240.728	4,88
61 a 90 dias	11.845	188.376	24.229	4.362	8.158	2.014	706	6.561	18.585	264.836	5,37
91 a 180 dias	10.424	423.986	20.879	10.259	20.915	5.177	1.963	804	6.029	500.436	10,15
181 a 360 dias	120.109	529.564	32.922	11.464	27.766	9.615	3.096	1.433	41.166	777.135	15,76
Acima de 360 dias	403.506	1.155.075	142.522	20.011	77.812	53.481	21.352	12.637	49.192	1.935.588	39,26
Vencidas até 14 dias	-	3.807	453	676	1.699	487	62.108	265	271	69.766	1,41
Total em 30/06/2019	580.815	2.878.930	268.611	84.143	161.126	91.189	91.051	26.820	117.358	4.300.043	87,20
%	11,78	58,38	5,45	1,71	3,27	1,85	1,85	0,54	2,37	87,20	-
Total em 31/12/2018	731.017	2.902.317	207.731	103.575	229.120	134.081	115.567	56.594	121.011	4.601.013	88,29
%	14,03	55,70	3,99	1,99	4,40	2,57	2,22	1,08	2,31	88,29	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	49.863	30.866	42.622	74.634	40.265	22.619	101.735	362.604	7,35
01 a 30 dias	-	-	3.868	2.551	2.988	3.339	1.727	1.018	6.115	21.606	0,44
31 a 60 dias	-	-	3.607	2.368	2.595	2.961	1.628	946	5.608	19.713	0,40
61 a 90 dias	-	-	3.364	1.897	2.293	2.565	1.570	889	5.270	17.848	0,36
91 a 180 dias	-	-	8.761	4.867	6.471	7.622	4.095	2.357	13.604	47.777	0,97
181 a 360 dias	-	-	12.771	7.017	9.164	13.129	6.726	7.626	21.075	77.508	1,57
Acima de 360 dias	-	-	17.492	12.166	19.111	45.018	24.519	9.783	50.063	178.152	3,61
Parcelas vencidas	-	-	6.307	12.325	13.281	22.052	41.054	13.881	159.784	268.684	5,45
01 a 14 dias	-	-	-	562	792	1.407	479	220	1.128	4.588	0,09
15 a 30 dias	-	-	6.088	2.200	2.657	4.904	1.490	914	5.984	24.237	0,49
31 a 60 dias	-	-	219	9.155	3.425	3.898	29.336	5.213	31.597	82.843	1,68
61 a 90 dias	-	-	-	286	5.728	6.349	3.024	1.498	14.554	31.439	0,64
91 a 180 dias	-	-	-	122	679	5.283	6.159	4.874	49.519	66.636	1,35
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	211	566	1.162	55.508	57.447	1,17
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.494	1.494	0,03
Total em 30/06/2019	-	-	56.170	43.191	55.903	96.686	81.319	36.500	261.519	631.288	12,80
%	-	-	1,14	0,88	1,13	1,96	1,65	0,74	5,30	12,80	-
Total em 31/12/2018	-	-	56.965	38.078	62.083	81.590	59.884	27.916	283.021	609.537	11,71
%	-	-	1,09	0,73	1,19	1,57	1,15	0,54	5,44	11,71	-
Total geral											
Total em 30/06/2019	580.815	2.878.930	324.781	127.334	217.029	187.875	172.370	63.320	378.877	4.931.331	100,00
%	11,78	58,38	6,59	2,59	4,40	3,81	3,50	1,28	7,67	100,00	-
Total em 31/12/2018	731.017	2.902.317	264.696	141.653	291.203	215.671	175.451	84.510	404.032	5.210.550	100,00
%	14,03	55,70	5,08	2,72	5,59	4,14	3,37	1,62	7,75	100,00	-

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

MB – Consolidado

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	580.822	3.166.511	276.495	84.603	160.537	90.798	29.017	26.593	119.033	4.534.409	86,11
01 a 30 dias	13.716	406.991	40.112	33.872	13.694	3.049	1.105	4.907	1.234	518.680	9,85
31 a 60 dias	21.217	190.252	8.044	3.592	11.175	17.383	731	219	931	253.544	4,82
61 a 90 dias	11.846	200.480	24.710	4.406	8.218	2.021	711	6.564	18.609	277.565	5,27
91 a 180 dias	10.427	457.584	22.217	10.385	21.094	5.193	1.976	812	6.095	535.783	10,18
181 a 360 dias	120.110	586.292	35.202	11.693	28.060	9.639	3.118	1.443	42.857	838.414	15,92
Acima de 360 dias	403.506	1.324.912	146.210	20.655	78.296	53.513	21.376	12.648	49.307	2.110.423	40,07
Vencidas até 14 dias	-	4.520	455	676	1.700	490	62.108	265	271	70.485	1,34
Total em 30/06/2019	580.822	3.171.031	276.950	85.279	162.237	91.288	91.125	26.858	119.304	4.604.894	87,45
%	11,03	60,22	5,26	1,62	3,08	1,73	1,73	0,51	2,27	87,45	-
Total em 31/12/2018	731.031	3.284.113	227.964	109.056	229.893	134.250	115.708	56.751	121.533	5.010.299	88,64
%	12,93	58,10	4,03	1,93	4,07	2,38	2,05	1,00	2,15	88,64	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	59.954	35.328	43.833	75.355	41.058	23.430	107.954	386.912	7,34
01 a 30 dias	-	-	4.427	2.845	3.036	3.364	1.757	1.048	6.360	22.837	0,43
31 a 60 dias	-	-	4.150	2.655	2.649	2.985	1.660	975	5.849	20.923	0,40
61 a 90 dias	-	-	3.895	2.174	2.346	2.588	1.602	918	5.505	19.028	0,36
91 a 180 dias	-	-	10.217	5.641	6.620	7.687	4.184	2.439	14.272	51.060	0,97
181 a 360 dias	-	-	15.365	8.391	9.424	13.246	6.882	7.769	22.217	83.294	1,58
Acima de 360 dias	-	-	21.900	13.622	19.758	45.485	24.973	10.281	53.751	189.770	3,60
Parcelas vencidas	-	-	6.947	12.991	13.456	22.255	41.329	14.221	162.513	273.712	5,21
01 a 14 dias	-	-	-	684	792	1.407	480	221	1.130	4.714	0,09
15 a 30 dias	-	-	6.684	2.391	2.708	4.931	1.527	947	6.256	25.444	0,48
31 a 60 dias	-	-	263	9.480	3.469	3.927	29.375	5.247	31.865	83.626	1,59
61 a 90 dias	-	-	-	308	5.774	6.386	3.063	1.536	14.814	31.881	0,61
91 a 180 dias	-	-	-	128	713	5.370	6.255	4.991	50.194	67.651	1,28
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	234	629	1.279	56.514	58.656	1,12
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.740	1.740	0,04
Total em 30/06/2019	-	-	66.901	48.319	57.289	97.610	82.387	37.651	270.467	660.624	12,55
%	-	-	1,27	0,92	1,09	1,85	1,56	0,72	5,14	12,55	-
Total em 31/12/2018	-	-	69.262	40.095	64.072	83.754	61.884	29.575	293.482	642.124	11,36
%	-	-	1,23	0,71	1,13	1,48	1,09	0,52	5,20	11,36	-
Total geral											
Total em 30/06/2019	580.822	3.171.031	343.851	133.598	219.526	188.898	173.512	64.509	389.771	5.265.518	100,00
%	11,03	60,22	6,53	2,54	4,17	3,58	3,29	1,23	7,41	100,00	-
Total em 31/12/2018	731.031	3.284.113	297.226	149.151	293.965	218.004	177.592	86.326	415.015	5.652.423	100,00
%	12,93	58,10	5,26	2,64	5,20	3,86	3,14	1,52	7,35	100,00	-

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

e) Composição da carteira por segmento

Descrição	MB-Múltiplo		%	Jun / 2019	Dez / 2018	MB-Consolidado		%	Jun / 2019	Dez / 2018	%
	Jun / 2019	%				Jun / 2019	Dez / 2018				
Pessoa Física	3.570.867	72,41	68,74	3.838.232	3.581.740	72,89	3.945.552	69,80	3.838.232	3.945.552	69,80
Pessoa Jurídica	1.360.464	27,59	31,26	1.427.286	1.628.810	27,11	1.706.871	30,20	1.427.286	1.706.871	30,20
Construção civil	300.604	6,10	7,33	302.192	381.778	5,74	383.233	6,78	302.192	383.233	6,78
Transporte de passageiros, exceto aviação civil	128.062	2,60	2,61	145.225	135.985	2,76	155.412	2,75	145.225	155.412	2,75
Biocombustíveis e açúcar	123.833	2,51	2,90	123.833	151.111	2,35	151.111	2,67	123.833	151.111	2,67
Siderurgia	84.447	1,71	1,79	84.447	93.104	1,60	93.104	1,65	84.447	93.104	1,65
Prestação de Serviços	108.325	2,20	2,25	108.357	117.095	2,06	117.150	2,07	108.357	117.150	2,07
Materiais de Construção	61.866	1,25	1,30	61.866	67.612	1,17	67.612	1,20	61.866	67.612	1,20
Transporte de cargas e logística	47.297	0,96	0,97	47.901	50.726	0,91	51.658	0,91	47.901	51.658	0,91
Bens de Capital	16.037	0,33	0,42	35.767	21.733	0,68	42.145	0,75	35.767	42.145	0,75
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionado	98.059	1,99	1,77	108.222	92.366	2,06	106.316	1,88	108.222	106.316	1,88
Soja	49.321	1,00	0,90	49.321	46.765	0,94	46.765	0,83	49.321	46.765	0,83
Outros	342.613	6,94	9,05	360.155	470.535	6,84	492.365	8,71	360.155	492.365	8,71
Total geral	4.931.331	100,00	100,00	5.265.518	5.210.550	100,00	5.652.423	100,00	5.265.518	5.652.423	100,00

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

d) Composição da carteira por produto

MB - Múltiplo

Produtos	Jun / 2019										Dez / 2018		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Pessoal INSS - Débito em Conta	-	1.134.313	30.255	21.636	38.092	17.127	15.272	11.041	101.319	1.369.055	27,76	1.259.075	24,16
Crédito Consignado INSS	-	1.084.713	30.689	3.048	4.237	1.510	1.665	979	14.967	1.141.808	23,15	1.253.523	24,06
Capital de Giro	134.787	50.805	75.281	90.901	72.185	46.684	29.033	1.454	63.001	564.131	11,44	659.883	12,66
Crédito Rural	207.796	1.897	44.032	561	3.638	2.822	-	21.575	22.126	304.447	6,17	437.498	8,40
Renegociação	-	-	-	-	77.881	110.947	42.208	26.066	139.337	396.439	8,04	465.936	8,94
Cartão de Crédito Consignado	-	257.367	590	452	300	343	438	370	4.196	264.056	5,35	262.415	5,04
Crédito Consignado Público	-	203.178	10.511	492	3.815	557	732	377	2.465	222.127	4,50	211.409	4,06
Cheque Especial	-	3.830	22.448	4.650	4.997	1.156	118	6	576	37.781	0,77	94.554	1,81
Crédito Imobiliário	146	46.624	3.392	2.198	3.529	2.126	2.122	898	20.702	81.737	1,66	109.705	2,11
Conta Garantida	18.333	22.888	27.287	768	5.492	405	372	-	-	75.545	1,53	73.811	1,42
Câmbio	35.117	-	-	-	-	-	62.078	-	-	97.195	1,97	94.902	1,82
Cheque Empresa	42.073	2.184	42.738	345	-	-	-	-	-	87.340	1,77	46.243	0,89
Cartão de Crédito	1.057	54.499	2.783	1.257	924	472	367	252	2.321	63.932	1,30	69.812	1,34
Crédito Pessoal	131.096	6.361	26.986	556	1.670	3.270	1.918	67	3.463	175.367	3,56	117.645	2,25
Outros	10.410	10.271	7.789	490	269	456	16.047	235	4.404	50.371	1,03	54.139	1,04
Total geral	580.815	2.878.930	324.781	127.334	217.029	187.875	172.370	63.320	378.877	4.931.331	100,00	5.210.550	100,00

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

MB - Consolidado

Produtos	Jun / 2019											Dez / 2018	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Consignado INSS - - Débito em Conta	-	1.134.313	30.255	21.636	38.092	17.127	15.272	11.041	101.319	1.369.055	26,00	1.511.902	26,75
Crédito Pessoal INSS	1	1.202.038	40.869	4.342	5.084	2.429	2.519	1.986	22.700	1.281.968	24,35	1.259.075	22,27
Capital de Giro	134.785	111.545	75.281	90.901	72.185	46.684	29.033	1.454	63.001	624.869	11,87	730.965	12,93
Renegociação	-	-	-	-	77.908	110.955	42.226	26.115	139.444	396.648	7,53	437.498	7,74
Crédito Consignado Público	-	313.588	17.816	600	5.269	636	1.002	504	3.901	343.316	6,52	466.653	8,26
Crédito Rural	207.796	1.897	44.032	561	3.638	2.822	-	21.575	22.126	304.447	5,78	309.019	5,47
Cartão de Crédito Consignado	-	257.367	590	452	300	343	438	370	4.196	264.056	5,01	262.415	4,64
Crédito Pessoal	131.096	6.361	26.986	536	1.670	3.270	1.918	67	3.463	175.367	3,33	94.554	1,67
Câmbio	35.117	-	-	-	-	-	62.078	-	-	97.195	1,85	109.705	1,94
Crédito Imobiliário	42.073	2.184	42.738	345	-	-	-	-	-	87.340	1,66	73.811	1,31
Cheque Especial	146	46.624	3.392	2.198	3.329	2.126	2.122	898	20.702	81.737	1,55	94.902	1,68
Conta Garantida	18.333	22.888	27.287	768	5.492	405	372	-	-	75.545	1,43	46.243	0,82
Cartão de Crédito	1.057	54.499	2.783	1.257	924	472	367	252	2.321	63.932	1,21	69.812	1,24
Cheque Empresa	-	3.830	22.448	4.650	4.997	1.156	118	6	576	37.781	0,72	117.645	2,08
Financiamento Veículos - CDC	8	3.626	1.585	4.862	169	17	-	6	1.618	11.891	0,23	14.084	0,25
Outros	10.410	10.271	7.789	490	269	456	16.047	235	4.404	50.371	0,96	54.140	0,95
Total geral	580.822	3.171.031	343.851	133.598	219.526	188.898	173.512	64.509	389.771	5.265.518	100,00	5.652.423	100

Notas Explicativas

RESERVA FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos rurais são compostos, principalmente, por operações securitizadas, indexadas ao IGP-M, que rendem juros médios ponderados de 0,69% ao ano e representam 4,10%, do total da carteira de operação de crédito, (MB Consolidado 3,84%), sendo o valor do principal de R\$ 201.999 e dos juros de R\$ 389, totalizando R\$ 202.388 em junho de 2019. Em dezembro de 2018, o valor do principal era R\$ 292.328 e dos juros de R\$ 929, totalizando R\$ 293.257.

7.4. Cessões de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

As operações de cessão de créditos na modalidade de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios configuram-se pela prestação de coobrigação aos cessionários. Nesta modalidade, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

O Banco possui saldo de operações de crédito cedidas na modalidade com retenção substancial dos riscos e benefícios (Operações cedidas com coobrigação), conforme abaixo. Nessas operações, o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, que são adequadamente monitorados e mitigados de conformidade com as normas em vigor (vide nota nº 22.), e retém como benefícios econômicos as receitas apuradas nas operações de cessão de crédito.

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Saldo das operações cedidas com coobrigação – a valor presente	28.358	43.520	38.029	58.352
Circulante	18.096	25.367	25.043	34.787
Não circulante	10.262	18.153	12.986	23.565
Saldo das obrigações assumidas – a valor presente	30.527	47.551	40.955	63.857
Circulante	18.921	26.570	26.221	29.633
Não circulante	11.606	20.981	14.734	34.224

No semestre, o Banco apurou receitas com operações de venda ou transferência de operações de crédito, decorrentes de operações cedidas sem retenção de risco, no montante de R\$ 103.676 (R\$ 10.155 em junho de 2018) e no consolidado no valor de R\$ 123.740 (R\$ 26.996 em junho de 2018), em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, para o montante cedido de R\$ 399.627 (R\$ 33.640 em junho de 2018) e R\$ 476.956 (R\$ 146.836 em junho de 2018), no consolidado, a valor presente.

No semestre, as despesas com as operações de venda ou de transferências de ativos financeiros decorrem, basicamente, das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas com retenção de risco, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 3.120 (R\$ 7.789 em junho de 2018) e no consolidado no valor de R\$ 5.604 (R\$ 10.661 em junho de 2018).

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 1700/2014 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**8. OUTROS CRÉDITOS****8.1. Créditos tributários**

a) Composição dos créditos tributários:

Descrição	MB - Múltiplo		MB - Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Imposto de Renda				
Base de Cálculo	1.233.734	1.240.619	1.289.275	1.303.233
Prejuízo fiscal	35.184	58.838	55.293	84.377
Diferenças temporárias	1.198.550	1.181.781	1.233.982	1.218.856
Total do efeito do IR	308.434	310.155	322.319	325.808
Contribuição Social				
Base de Cálculo	1.239.672	1.246.123	1.296.688	1.310.192
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	-	-	2.874	3.111
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	1.198.550	1.181.781	1.231.108	1.215.745
Base negativa à alíquota de 15%	41.122	64.342	62.706	91.336
Efeito da CSL	185.951	186.918	194.331	196.342
Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01	3.604	6.043	4.734	7.188
Total do efeito da CSL	189.555	192.961	199.065	203.530
Total	497.989	503.116	521.384	529.338
Circulante	191.876	181.407	200.410	190.889
Não circulante	306.113	321.709	320.974	338.449

b) Movimentação dos créditos tributários:

Crédito Tributário	MB - Múltiplo			MB - Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾
Imposto de Renda						
Saldos em 31/12/2018	295.445	14.710	-	304.712	21.096	-
Constituição	87.208	-	-	90.242	-	-
Realização	(83.909)	(5.914)	-	(87.320)	(7.271)	-
Efeito líquido no resultado	3.299	(5.914)	-	2.922	(7.271)	-
Outras	894	-	-	860	-	-
Saldos em 30/06/2019	299.638	8.796	-	308.494	13.825	-
Contribuição Social						
Saldos em 31/12/2018	177.267	9.651	6.043	182.642	13.700	7.188
Constituição	52.325	-	-	54.160	-	-
Realização	(50.345)	(3.483)	(2.438)	(52.392)	(4.294)	(2.453)
Efeito líquido no resultado	1.980	(3.483)	-	1.768	(4.294)	-
Outras	535	-	-	514	-	-
Saldos em 30/06/2019	179.782	6.168	3.605	184.924	9.406	4.735
Total	497.989	497.989	497.989	521.384	521.384	521.384

⁽¹⁾ A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

c) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 96.613 (R\$ 89.736 em dezembro de 2018) e no consolidado em R\$ 102.842 (R\$ 95.791 em dezembro de 2018) e estão ativados com realização prevista até 2023.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2015 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 3.059/02 e estão ativados com realização prevista conforme demonstrado no quadro abaixo.

Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme seguem:

MB – Múltiplo

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Jun / 2019	Dez / 2018
2019	71.412	42.847	-	42.847	114.259	182.814
2020	85.413	51.001	1.101	52.102	137.515	102.994
2021	56.384	33.579	298	33.877	90.261	64.217
2022	6.231	5.128	2.206	7.334	13.565	18.466
2023	88.993	53.395	-	53.395	142.388	134.625
2024 a 2026	1	-	-	-	1	-
Total	308.434	185.950	3.605	189.555	497.989	503.116
Valor Presente	283.865		174.342		458.207	413.187

MB – Consolidado

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Jun / 2019	Dez / 2018
2019	74.704	44.822	116	44.938	119.642	191.794
2020	88.358	52.783	1.420	54.203	142.561	108.648
2021	58.599	34.817	738	35.555	94.154	68.200
2022	7.408	6.131	2.320	8.451	15.859	18.683
2023	88.993	53.395	-	53.395	142.388	142.013
2024 a 2026	4.257	2.382	141	2.523	6.780	-
Total	322.319	194.330	4.735	199.065	521.384	529.338
Valor Presente	296.447		182.977		479.424	434.669

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02, Instrução Normativa SRF nº 213/02 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2018, revisados em junho de 2019 e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas

RECEITA FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**8.2. Devedores por depósitos em garantia**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Depósitos recursais trabalhistas	22.910	27.772	25.407	30.425
Depósitos judiciais trabalhistas	79.016	76.422	80.119	77.894
Depósitos judiciais fiscais	65.532	63.905	101.368	99.154
Depósitos de ações cíveis	20.759	19.572	23.131	21.855
Total – Não circulante	188.217	187.671	230.025	229.328

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas na rubrica “Provisão para Outros Passivos” (vide nota nº 12.4. a).

8.3. Impostos a compensar

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
COFINS – Lei nº 9.718/98 ^(I)	7.668	7.571	7.668	7.571
Contribuição social ^(II)	888	406	2.110	1.815
Imposto de renda pessoa jurídica ^(III)	842	-	4.698	5.245
Impostos e contribuições retidos na fonte	3.234	3.408	4.175	3.909
PIS/COFINS ^(III)	-	-	1.069	1.480
Antecipação IRPJ/CSLL	-	1.320	13	1.359
PERT ^(IV)	203	3.873	203	3.873
Outros	9	-	22	14
Total	12.844	16.578	19.958	25.266
Circulante	3.113	2.942	7.540	8.959
Não circulante	9.731	13.636	12.418	16.307

^(I) O valor da COFINS decorre de ação judicial, transitada em julgado em fevereiro de 2010, para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente prestação de serviços. Em fevereiro de 2010, o Banco passou a recolher a COFINS com base nas receitas de prestação de serviços, com amparo na citada decisão judicial transitada em julgado e reconheceu o crédito no montante de R\$ 192.094, MB consolidado R\$ 204.770, líquido dos impostos. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre as receitas de prestação de serviços. O Banco, desde o exercício de 2010, habilitou o referido crédito junto à Receita Federal do Brasil e passou a utilizá-lo em compensação com tributos administrados por este órgão. Com a edição da Lei nº 12.973/14, o Banco passou a recolher a COFINS com base na receita bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77.

Da mesma forma, destaca-se que o crédito de PIS decorrente de ação transitada em julgado, reconhecido em dezembro de 2005, no montante de R\$ 14.726, MB consolidado R\$ 15.950, líquido dos impostos, que teve como mérito recolher este tributo sobre a base de cálculo reduzida e reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente as receitas de prestação de serviços, foi totalmente compensado, em exercícios anteriores, com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Muito embora exista trânsito em julgado nas ações do PIS e COFINS acima referidas, que caracterizam os créditos como líquidos e certos, a Receita Federal do Brasil homologou parcialmente as respectivas compensações, contestando o alcance do êxito obtido nas ações judiciais. As discussões administrativas em andamento têm avaliação de risco remoto por consultores jurídicos externos, na forma do item 86 do CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09 e Resolução CMN nº 3.823/09. Não obstante a classificação de risco remoto de referidos processos, o Banco considerou adequado contratar seguro garantia – fiança para o caso de eventual necessidade de garantir o juízo em face de ação judicial (vide notas nº 5.1. e 9.2. (V)).

^(II) Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

^(III) Refere-se, basicamente, à recuperação dos tributos COFINS e PIS, da controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A., recolhidos a maior sobre receitas que não se enquadram no conceito de receita bruta, de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, com redação dada pela Lei nº 12.973/14.

Notas Explicativas

TRIBUNAL SUPLENTE FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

(IV) Refere-se a créditos tributários, adquiridos de controladas, a serem utilizados na liquidação de tributos, em conformidade com o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) de que trata a Lei nº 13.496/2017.

8.4. Pagamentos a ressarcir

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Créditos de previdência social ⁽¹⁾	-	-	-	290
COFINS	-	-	992	980
FGTS	506	506	506	506
Outros	20	266	20	266
Total	526	772	1.518	2.042
Circulante	526	772	526	772
Não circulante	-	-	992	1.270

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2018, os créditos de previdência social são decorrentes de ação judicial com decisão favorável transitada em julgado da controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A., relativos a recolhimentos de INSS sobre pró-labore e sobre comissões pagas aos autônomos. Em julho de 2010, o referido crédito foi ajustado de acordo com valor do Requisitório de Pagamento emitido, em 28/06/2010, pela 5ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais.

Créditos a recuperar “sub judice”

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, desde fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos externos o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$ 19.775 (R\$ 19.508 em dezembro de 2018).

8.5. Títulos e créditos a receber

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Cartão de crédito ⁽¹⁾	67.576	72.144	67.576	72.144
Créditos a receber ^(II)	84.005	170.898	95.444	182.612
Precatórios	10.470	16.096	19.290	24.743
Direitos creditórios	35.062	35.702	35.062	35.702
Títulos de capitalização	7.316	4.798	12.177	9.674
Outros	53	9	284	9
Total	204.482	299.647	229.833	324.884
Circulante	162.934	281.859	173.691	292.630
Não circulante	41.548	17.788	56.142	32.254

⁽¹⁾ Referem-se aos valores devidos pelos clientes referentes às compras efetuadas em cartões de crédito. Os respectivos valores a serem repassados para a administradora de cartão estão registrados em conta do passivo (vide nota nº 12.5.).

^(II) Referem-se, basicamente, a valores a liquidar por instituição cessionária, após a transferência do domicílio bancário das operações cedidas, referentes às cessões de créditos, sem retenção de riscos, ocorridas no período.

Notas Explicativas

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**8.6. Rendas a receber**

Refere-se, basicamente, ao reconhecimento de crédito a receber referente à cláusula de ajuste de preço de venda, contida no contrato de alienação de participação societária na Cia de Seguros Minas Brasil celebrado, em 2008, entre o Banco e a Zurich Participações e Representações Ltda. O ajuste refere-se a desfecho favorável, em 2013, em ação judicial através da qual a Cia de Seguros Minas Brasil discutia com a União Federal sua condição de não contribuinte da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, decidida anteriormente em outra ação judicial transitada em julgado.

8.7. Devedores diversos

Refere-se, basicamente, às parcelas de Cartão de Crédito Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS.

9. OUTROS VALORES E BENS**9.1. Outros valores e bens**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Imóveis - dação em pagamento	318.694	366.890	318.694	368.890
Veículos e afins	11	198	13	239
Material em estoque	1.129	1.816	1.129	1.816
Outros bens não de uso	-	67	3	71
Total – Circulante	319.834	368.971	319.839	371.016

9.2. Despesas antecipadas

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Comissão sobre originação de operações de crédito ^(I)	641	1.687	2.560	5.920
Comissão sobre originação de operações de crédito – Circular Bacen nº 3.693/13 ^(II)	739	1.491	1.414	2.892
Custo de serviço de preparação de documentos e digitação de proposta de negócios ^(III)	132	274	136	281
Custos diferidos captações internas e no exterior ^(IV)	217	734	217	734
Custo seguro garantia – fiança ^(V)	44.401	53.586	52.641	58.277
Demais despesas antecipadas ^(VI)	6.929	2.187	7.372	2.257
Total	53.059	59.959	64.340	70.361
Circulante	28.171	25.759	32.912	31.218
Não circulante	24.888	34.200	31.428	39.143

^(I) Referem-se, basicamente, às comissões sobre operações de crédito originadas antes da entrada em vigor da Circular Bacen nº 3.693/13, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes no País, que serão apropriadas mensalmente pelo prazo das respectivas operações de crédito, em conformidade com as normas vigentes. Essas apropriações são alocadas no subgrupo “Outras Despesas Administrativas” e atingiram, até 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 966 (R\$ 3.421 em junho de 2018), MB consolidado R\$ 3.193 (R\$ 14.765 em junho de 2018). As comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas integralmente no resultado.

^(II) Referem-se, basicamente, às comissões de originação de operações de crédito realizadas a partir de 01/01/2015, conforme Circular Bacen nº 3.693/13, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes no País, que serão apropriadas mensalmente, no prazo máximo de 36 meses da data da realização das respectivas operações de crédito, observado o prazo máximo de 31/12/2019. Essas apropriações são alocadas no subgrupo “Outras Despesas Administrativas” e atingiram, até 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 833 (R\$ 455 em junho de 2018), MB consolidado R\$ 1.644 (R\$ 904 em junho de 2018). As comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas integralmente no resultado.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA**17.184.037/0001-10****NOTAS EXPLICATIVAS**

(III) Refere-se ao custo de preparação de documentos e implantação de propostas dos negócios gerados por correspondentes no País, para operações originadas até dezembro de 2014, cuja apropriação das despesas é realizada mensalmente de acordo com os prazos dos contratos, no subgrupo "Outras Despesas Administrativas", que atingiram até 30 de junho de 2019 o montante de R\$ 141 (R\$ 356 em junho de 2018), MB consolidado R\$ 145 (R\$ 362 em junho de 2018). Os custos relacionados aos créditos cedidos são apropriados integralmente no resultado.

(IV) Trata-se de custos originados no processo de captação de recursos internos e no exterior, com apropriação pelos respectivos prazos dos títulos emitidos, seguindo o regime de competência contábil.

(V) Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

(VI) Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

10. ATIVO PERMANENTE**10.1. Investimentos**

a) Participações em sociedades controladas

Descrição	Jun / 2019							Total
	MBIA	MBF	BMI	MBC	MBD	MBACSP	MBEI	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Capital social	28.937	126.070	82.028	24.938	4.250	24.901	43.000	334.124
Patrimônio líquido	32.458	241.218	119.372	23.670	4.286	53.243	74.895	549.142
Total de ações	34.044	15.453	4.416	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	9.670	4.031	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	5.783	385	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,80	91,52	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Lucro / (Prejuízo) societário do período	(187)	11.297	251	(537)	(15)	6.756	(23)	17.542
Aquisições de ações no período	-	244	-	-	-	-	-	244
Resultado de participações em coligadas e controladas	(187)	9.687	229	(537)	(15)	6.756	(23)	15.910
Equivalência patrimonial	(187)	9.687	229	(537)	(15)	6.756	(23)	15.910
Ganho / (Perda) de capital	-	199	75	-	-	-	-	274
Valor dos investimentos	32.458	206.965	109.250	23.668	4.286	53.243	74.895	504.765
	Dez / 2018							
Capital social	28.937	126.070	82.028	24.938	4.250	20.507	43.000	326.730
Patrimônio líquido	32.646	229.921	119.039	24.206	4.302	49.183	74.972	534.269
Total de ações	34.044	15.418	4.416	166.902	25	14.648	43.000	-
Ações ON	34.044	9.670	4.031	141.341	25	14.648	43.000	-
Ações PN	-	5.748	385	25.561	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,61	91,52	99,99	100,00	100,00	100,00	-
Lucro / (Prejuízo) societário do exercício	(692)	18.153	2.969	(1.355)	3	10.502	205	29.785
Aquisições de ações no período	-	5	59.557	-	-	-	-	59.562
Resultado de participações em coligadas e controladas	(692)	21.473	3.416	(1.355)	3	10.502	205	33.552
Equivalência patrimonial	(692)	15.538	2.718	(1.355)	3	10.502	205	26.919
Juros sobre o capital próprio	-	5.935	698	-	-	-	-	6.633
(-) Dividendos distribuídos ao Banco	-	(5.935)	(698)	-	-	(2.695)	(54)	(9.382)
Ganho / (Perda) de capital	-	18	2.225	1	-	-	-	2.244
Valor dos investimentos	32.646	196.835	108.944	24.204	4.302	46.488	74.918	488.337
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	(5) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.							
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.	(6) Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.							
(3) Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(7) Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.							
(4) Mercantil do Brasil Corretora S.A.								

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Em Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. do montante de R\$ 20.507 para R\$ 24.901, sem alteração na quantidade de ações, mediante incorporação de parte da “Reservas Estatutárias – Para Aumento de Capital”, no montante de R\$ 4.394.

O Banco Mercantil de Investimentos S.A., por Reunião do Conselho de Administração, de 11 de dezembro de 2017, deliberou o aumento de capital social no valor de R\$ 60.000, com emissão de 3.000.000 novas ações ordinárias nominativas escriturais ao preço de emissão de R\$ 20,00 reais por ação. Neste contexto, o Banco Mercantil do Brasil S.A. subscreveu e integralizou 2.977.048 ações, perfazendo o investimento no montante de R\$ 59.540. O referido aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 04 de maio de 2018. Informações adicionais estão disponíveis no site da Companhia (www.bancobmi.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

b) Provisão para perdas em investimentos

Refere-se, substancialmente, a constituição de provisão para desvalorização das cotas do FII, - Fundo de investimento imobiliário de titularidade da controlada MBEI, constituída em 2015, no montante de R\$ 47.352.

10.2. Imobilizado de uso

Movimentação dos bens do imobilizado de uso, líquidos da depreciação:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2018	Adições	Transferências		Baixas	Jun / 2019
			Entradas	Saídas		
Imobilizado em estoque	5.433	6.207	-	(1.937)	-	9.703
Imóveis de uso	18.261	-	-	-	-	18.261
Instalações	80.731	3.271	-	-	(1.763)	82.239
Móveis e equipamentos de uso	48.404	1.256	450	-	(241)	49.869
Sistema de comunicação	5.328	84	2	-	(2)	5.412
Sistema de processamento de dados	75.682	1.078	1.370	-	(53)	78.077
Sistema de segurança	6.290	435	115	-	(18)	6.822
Sistema de transporte	37	-	-	-	-	37
(-) Depreciação	(110.593)	(13.681)	-	-	2.026	(122.248)
Total	129.573	(1.350)	1.937	(1.937)	(51)	128.172

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2018	Adições	Transferências		Baixas	Jun / 2019
			Entradas	Saídas		
Imobilizado em estoque	5.437	6.207	-	(1.937)	-	9.707
Imóveis de uso	28.771	-	-	-	-	28.771
Instalações	80.731	3.271	-	-	(1.763)	82.239
Móveis e equipamentos de uso	48.965	1.256	450	-	(241)	50.430
Sistema de comunicação	5.451	84	2	-	(2)	5.535
Sistema de processamento de dados	76.452	1.078	1.370	-	(53)	78.847
Sistema de segurança	6.290	435	115	-	(18)	6.822
Sistema de transporte	138	140	-	-	(65)	213
(-) Depreciação	(112.341)	(13.751)	-	-	2.051	(124.041)
Total	139.894	(1.280)	1.937	(1.937)	(91)	138.523

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que será mantido até a sua efetiva realização, no montante de R\$ 130 (R\$ 134 em dezembro de 2018) (vide nota nº 13.3.).

10.3. Intangível

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 431/2004 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação dos itens do intangível, líquido da amortização:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2018	Adições	Transferências		Baixas	Jun / 2019
			Entradas	Saídas		
Software	123.747	13.773	9.574	(9.574)	(1.127)	136.393
Intangíveis em uso	116.447	9.285	7.832	(1.742)	(938)	130.884
Intangíveis em desenvolvimento	7.300	4.488	1.742	(7.832)	(189)	5.509
(-) Amortização	(76.307)	(8.902)	-	-	679	(84.530)
Total	47.440	4.871	9.574	(9.574)	(448)	51.863

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2018	Adições	Transferências		Baixas	Jun / 2019
			Entradas	Saídas		
Software	124.096	13.773	9.574	(9.574)	(1.127)	136.742
Intangíveis em uso	116.749	9.285	7.832	(1.742)	(938)	131.186
Intangíveis em desenvolvimento	7.347	4.488	1.742	(7.832)	(189)	5.556
(-) Amortização	(76.595)	(8.910)	-	-	679	(84.826)
Total	47.501	4.863	9.574	(9.574)	(448)	51.916

11. CAPTAÇÕES**11.1. Depósitos****MB – Múltiplo**

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Jun / 2019	Dez / 2018
Indeterminado	278.696	194.214	-	1.160	474.070	473.266
Até 30 dias	-	-	28.939	85.222	114.161	31.113
De 31 a 60 dias	-	-	-	122.450	122.450	63.779
De 61 a 90 dias	-	-	-	60.373	60.373	44.036
De 91 a 180 dias	-	-	-	299.376	299.376	296.271
De 181 a 360 dias	-	-	-	532.066	532.066	595.992
Acima de 360 dias	-	-	14.818	4.835.910	4.850.728	5.078.547
Total	278.696	194.214	43.757	5.936.557	6.453.224	6.583.004
Circulante	278.696	194.214	28.939	1.100.647	1.602.496	1.504.457
Não circulante	-	-	14.818	4.835.910	4.850.728	5.078.547

MB – Consolidado

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Jun / 2019	Dez / 2018
Indeterminado	276.496	194.214	-	1.160	471.870	469.862
Até 30 dias	-	-	28.939	79.659	108.598	26.460
De 31 a 60 dias	-	-	-	106.866	106.866	64.886
De 61 a 90 dias	-	-	-	70.784	70.784	40.281
De 91 a 180 dias	-	-	-	300.934	300.934	318.152
De 181 a 360 dias	-	-	-	565.210	565.210	581.650
Acima de 360 dias	-	-	13.766	4.910.215	4.923.981	5.186.244
Total	276.496	194.214	42.705	6.034.828	6.548.243	6.687.535
Circulante	276.496	194.214	28.939	1.124.613	1.624.262	1.501.291
Não circulante	-	-	13.766	4.910.215	4.923.981	5.186.244

11.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 431/2013 - COMISSÃO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

MB – Múltiplo

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Jun / 2019	Dez / 2018
Até 30 dias	3.980	-	-	3.980	5.820
De 31 a 60 dias	22.716	193	-	22.909	19.468
De 61 a 90 dias	18.449	385	-	18.834	11.411
De 91 a 180 dias	38.785	210	916	39.911	114.182
De 181 a 360 dias	77.072	1.351	4.081	82.504	56.863
Acima de 360 dias	3.626	3.231	12.120	18.977	20.458
Total	164.628	5.370	17.117	187.115	228.202
Circulante	161.002	2.139	4.997	168.138	207.744
Não circulante	3.626	3.231	12.120	18.977	20.458

MB – Consolidado

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Jun / 2019	Dez / 2018
Até 30 dias	3.980	-	-	3.980	5.820
De 31 a 60 dias	22.716	553	-	23.269	19.751
De 61 a 90 dias	18.449	405	-	18.854	11.411
De 91 a 180 dias	49.199	328	916	50.443	122.080
De 181 a 360 dias	78.028	2.439	4.081	84.548	57.718
Acima de 360 dias	3.626	3.410	12.120	19.156	21.435
Total	175.998	7.135	17.117	200.250	238.215
Circulante	172.372	3.725	4.997	181.094	216.780
Não circulante	3.626	3.410	12.120	19.156	21.435

11.3. Outras obrigações – Dívidas Subordinadas

No individual e consolidado são compostas como segue:

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Remuneração	SalDOS em US\$ mil		SalDOS em R\$ mil	
	Emissão	Vencimento			Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Dívida Subordinada	3º/2010	3º/2020	US\$ 250.000	9,63% a.a	140.711	139.616	539.147	540.901
Total					140.711	139.616	539.147	540.901
Circulante					6.783	6.906	25.990	26.757
Não circulante					133.928	132.710	513.157	514.144

Em julho de 2010, o Banco emitiu *tranche do Tier II*, no montante de US\$ 250.000, cuja aprovação como dívida subordinada foi homologada pelo Bacen em setembro de 2010, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, contemplado na apuração do índice da Basileia (vide nota nº 14.). Em 2015, o saldo de principal dos títulos no exterior foi reduzido de US\$ 250.000 para US\$ 155.383 devido a recompras realizadas que levaram em consideração a existência de excesso de margem não utilizada da referida emissão externa para fins de enquadramento de limites operacionais, as condições vantajosas para recompra dos títulos e os objetivos estratégicos da Instituição.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 1.711/2015 DO CONSELHO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Em outubro de 2018, o Banco, após autorização do Banco Central do Brasil, lançou nova oferta de recompra parcial de referidos títulos, que alcançou o montante de até US\$ 20.843, em conformidade com os objetivos estratégicos da Instituição e com observância das normas que regem o assunto. Após a recompra, o saldo de principal dos títulos no exterior foi reduzido para US\$ 134.540, em novembro de 2018. Referido saldo é objeto de *hedge accounting*, conforme nota nº 5.2. Maiores informações no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

11.4. Outras obrigações – Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Jun / 2019	Dez / 2018
	Emissão	Vencimento			
Letra Financeira Subordinada - Nível II ^(I)	3º / 2016	3º / 2023	30.293	30.952	30.935
	3º / 2016	4º / 2023	7.258	7.390	7.388
	4º / 2016	4º / 2023	50.837	52.030	51.922
	1º / 2017	1º / 2024	16.883	18.169	19.630
	1º / 2017	2º / 2024	300	305	305
	2º / 2017	2º / 2024	21.417	22.061	23.049
	2º / 2017	3º / 2024	2.100	2.431	2.353
	3º / 2017	3º / 2024	6.690	7.528	7.314
	3º / 2017	4º / 2024	6.775	6.901	6.899
	4º / 2017	4º / 2024	61.447	66.113	64.780
	4º / 2017	1º / 2025	600	646	635
	1º / 2018	1º / 2025	12.522	13.407	13.130
	1º / 2018	2º / 2025	800	880	847
	2º / 2018	2º / 2025	16.202	17.291	16.818
	2º / 2018	3º / 2025	2.980	3.198	3.102
	3º / 2018	3º / 2025	20.795	21.762	21.367
	4º / 2018	4º / 2025	15.073	15.746	15.242
	1º / 2019	1º / 2026	8.510	8.739	-
2º / 2019	2º / 2026	17.329	17.486	-	
Letra Financeira Subordinada – Capital Complementar ^(II)	2º / 2018	Perpétua	300	332	317
	4º / 2018	Perpétua	4.000	4.189	4.009
	1º / 2019	Perpétua	5.381	5.515	-
	2º / 2019	Perpétua	400	407	-
	2º / 2019	Perpétua	7.000	7.032	-
Total			330.510	290.042	
Circulante			7.518	8.142	
Não circulante			322.992	281.900	

(I) Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 120% a 130% da taxa CDI.

(II) Letra Financeira Subordinada – Capital Complementar - emissão indexada entre 140% a 150% da taxa CDI.

O total da Letra Financeira Subordinada - Nível II, homologado ao nível II do Patrimônio de Referência nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, monta em R\$ 292.888 (R\$ 283.206 em dezembro de 2018).

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES**12.1. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados**

Refere-se a tributos federais, estaduais e municipais a pagar no montante de R\$ 14.378 (R\$ 3.268 em dezembro de 2018) no individual e R\$ 14.443 (R\$ 3.314 em dezembro de 2018) no consolidado.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 1700/2014 DO CONSELHO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**12.2. Sociais e estatutárias**

Refere-se, basicamente, à participação nos lucros a pagar dos empregados e administradores e aos juros sobre capital próprio a pagar.

12.3. Fiscais e previdenciárias

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	4.141	-	5.866	1.891
Provisão para impostos e contribuições sobre os lucros	-	-	1.030	853
Outros impostos e contribuições a recolher	24.097	25.939	25.410	28.987
Provisão para imposto de renda diferido	2.294	3.189	2.306	3.201
Total	30.532	29.128	34.612	34.932
Circulante	30.532	29.128	34.600	34.920
Não circulante	-	-	12	12

12.4. Provisão e passivos contingentes

a) Provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Provisões para riscos fiscais	93.916	91.772	127.637	124.985
Provisões para processos trabalhistas	122.110	119.551	124.979	122.670
Provisões para processos cíveis	26.919	27.799	34.623	35.021
Outras	241	324	242	324
Total – Não circulante	243.186	239.446	287.481	283.000

As provisões trabalhistas e cíveis são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos, cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram os percentuais de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas, que são aplicados nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica. As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

No caso das provisões para riscos fiscais (obrigações legais), o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais referentes aos processos trabalhistas, cíveis e fiscais, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2018 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
COFINS ^(I)	8.849	8.732	23.400	22.963
CSL ^(II)	-	-	13.990	13.865
INSS ^(III)	61.277	60.676	65.038	64.390
PIS ^(IV)	7.353	7.299	8.538	8.472
ISS ^(V)	16.296	14.927	16.296	14.927
Outros	141	138	375	368
Total – Não circulante	93.916	91.772	127.637	124.985

^(I) Referem-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.

^(II) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da alíquota de CSL, instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.

^(III) Refere-se a questionamento judicial da majoração da alíquota do SAT (Decreto nº 6.042/07), majoração do SAT/RAT pelo índice do FAP, majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores (Lei nº 9.876/99) e outros.

^(IV) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

^(V) Refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais relativo ao ISS. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços.

b) Movimentação da provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31/12/2018	91.772	119.551	27.799	124.985	122.670	35.021
Constituição / (Reversão)	(941)	18.196	11.721	(864)	18.381	14.297
Atualização Monetária	2.843	5.084	679	3.039	5.312	805
Liquidações	(429)	(20.721)	(13.280)	(429)	(21.384)	(15.500)
Atualização de Depósitos	671	-	-	906	-	-
Saldos em 30/06/2019	93.916	122.110	26.919	127.637	124.979	34.623
Depósitos judiciais (vide nota nº 8.2.)	65.532	101.926	20.759	101.368	105.526	23.131

c) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 1.098 (R\$ 1.074 em dezembro de 2018), no individual e consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 6.149 (R\$ 6.038 em dezembro de 2018), MB Consolidado R\$ 10.907 (R\$ 10.698 em dezembro de 2018).

Além das ações contingentes, de naturezas cíveis e tributárias, acima referidas, o Banco estava sujeito ao pagamento de possíveis indenizações fixadas no Contrato de Alienação Societária da Cia de Seguros Minas Brasil, atual Zurich Participações e Representações Ltda, relativamente a reembolso de sinistros ocorridos e pendentes de pagamento à época do fechamento do negócio. Para solucionar tais questões, o Banco, em atenção ao que prevê o contrato e após notificações encaminhadas, entendeu por bem instaurar Procedimento de Arbitragem junto à Câmara de Comércio Brasil-Canadá. No segundo semestre de 2015, as partes transacionaram e chegaram a um acordo em relação à totalidade da controvérsia objeto do procedimento arbitral, cuja provisão, em junho de 2019, monta em R\$ 334 (R\$ 1.497 em dezembro de 2018).

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 431/2017 DO CONSELHO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

NOTAS EXPLICATIVAS**12.5. Credores diversos - País**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Dez / 2018
Sistema de cartão de crédito ⁽¹⁾	62.775	82.000	62.775	82.000
Provisão para despesas administrativas	43.941	46.272	44.319	46.558
Operações de crédito consignado a processar	681	-	1.000	-
Provisão comissões sobre colocações serviços intermediação de operação de crédito	3.051	2.726	4.359	5.192
Outros	42.223	29.422	43.836	30.637
Total – Circulante	152.671	160.420	156.289	164.387

⁽¹⁾ Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**13.1. Capital social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

Ações	MB – Múltiplo			
	Jun / 2019		Dez / 2018	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	32.577.872	306.232	32.577.872	306.232
Preferenciais	19.837.918	186.476	19.837.918	186.476
Total	52.415.790	492.708	52.415.790	492.708
Valor nominal em reais	9,40		9,40	

O Capital Social do Banco poderá ser aumentado em até o limite de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço e prazo de subscrição e integralização, bem como as demais condições da emissão de ações.

13.2. Reservas de capital e de lucros

As Reservas de capital e de lucros, no individual e consolidado, são como segue:

Descrição	Jun / 2019	Dez / 2018
Reserva de capital ⁽¹⁾	43.375	43.375
Reservas de lucros	330.560	278.485
Reserva legal ^(II)	67.444	64.841
Reservas estatutárias ^(III)	263.116	213.644

⁽¹⁾ São representadas, substancialmente, por reserva de ágio na subscrição de ações e de subvenções para investimentos.

^(II) Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.

^(III) Constituída com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 17.184/2019 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

É assegurado aos titulares das ações preferenciais o direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária ou o direito ao recebimento de dividendos mínimos anuais não cumulativos de 6% sobre o valor nominal da ação, sendo efetivamente pago o dividendo que, dentre essas duas alternativas, represente o de maior valor.

Conforme definição estatutária é destinada até 90% do lucro líquido, após a distribuição de dividendos e constituição da reserva legal, para reservas estatutárias para aumento de capital, limitada a 80% do capital social. O saldo remanescente é direcionado para reservas estatutárias de dividendos futuros.

Não foram declarados juros sobre o capital próprio no primeiro semestre de 2019 em conformidade com dispositivos legais e estatutários em vigor.

A destinação do lucro líquido é como segue:

Descrição	MB - Múltiplo	
	Jun / 2019	Dez / 2018
Lucro líquido dos semestres	52.071	53.403
Realização de reservas de reavaliação	4	8
Ajuste de provisão - Resolução CMN nº 4.512/16	-	-
Total a ser destinado	53.411	27.528
Reserva legal	2.670	1.376
Reservas estatutárias	35.812	26.152
Para aumento de capital	32.231	23.537
Para dividendos futuros	3.581	2.615
Juros sobre o capital próprio imputados ao dividendo:	-	14.929
Valor líquido	-	12.690
Imposto de renda na fonte	-	2.239

13.3. Reservas de reavaliação

Em cumprimento ao disposto no artigo 4º, § 2º, da Instrução CVM nº 469/08, o Banco e Controladas optaram por manter, até a sua efetiva realização, os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, inclusive as reavaliações reflexas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial. Atualmente, o saldo da reserva de reavaliação oriunda das reavaliações refere-se aos imóveis da controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A., que monta em R\$ 130 (R\$ 134 em dezembro de 2018).

14. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Prudencial, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), considerando também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. É constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.

Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 1700 DE 2015 DO COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Dentro deste contexto, o Mercantil do Brasil tem como objetivo otimizar o capital alocado nos segmentos de negócios, com foco na utilização eficiente deste capital e sua rentabilização, atendendo aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

As regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, contemplam em sua metodologia a mensuração, a análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Complementarmente, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13, ficou estabelecida a exigência mínima de 8,625% de Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados pelo risco, até dezembro de 2018 e 8,0% a partir de janeiro de 2019. Estabeleceu-se, também, requerimentos mínimos de Capital Nível I de 6,0% a partir de janeiro de 2015; e de Capital Principal de 4,5% desde outubro de 2013. Ficou estabelecido, ainda, a exigência de um adicional de capital principal de 2,5% em 2019 e 1,875% em 2018.

O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia III:

Descrição	Jun / 2019	Dez / 2018
a) Patrimônio de Referência - PR (a = b + c)	1.033.990	966.858
b) Patrimônio de Referência Nível I	693.142	628.549
b.1) Capital Principal – CP	681.723	627.227
b.2) Capital Complementar - CC	11.419	1.322
- LFs Subordinadas	10.444	317
- Ajuste Participações de não controladores Nível I	975	1.005
c) Patrimônio de Referência Nível II	340.848	338.309
c.1) Dívidas Subordinadas/LFs Subordinadas	339.547	336.969
c.2) Ajuste Participações de não controladores do Nível II	1.301	1.340
d) Ativos Ponderados por Risco (RWA)	5.969.727	6.077.526
d.1) RWA Para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	4.770.497	4.922.712
d.2) RWA Para Risco de Mercado - RWA_{mpad}	2.268	7.833
d.3) RWA Para Risco Operacional Por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.196.962	1.146.981
e) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (e = d x 8,625% até dezembro de 2018 e 8,000% a partir de janeiro 2019)	477.578	524.187
f) Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido (f = a - e)	556.412	442.671
g) Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA (g = d x 6,0% desde janeiro de 2015)	358.184	364.652
h) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido (h = b - g)	334.958	263.897
i) Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA (i = d x 4,5%)	268.638	273.489
j) Margem sobre o Capital Principal Requerido (j = b.1 - i)	413.085	353.738
k) Valor Correspondente ao R_{ban}	56.775	30.229
l) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para R_{ban} (l = e + k)	534.353	554.416
m) Margem sobre o PR Considerando a R_{ban} (m = a - l)	499.637	412.442
n) Valor requerido de adicional de capital principal (n = d x 1,875% no ano de 2018 e 2,500% a partir de janeiro de 2019)	149.243	113.954
o) Índice de Basileia (o = a/d x 100)	17,32	15,91
p) Capital de Nível I (p = b/d x 100)	11,61	10,34
q) Capital Principal (q = b.1/d x 100)	11,42	10,32

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 21,71% (22,71% em dezembro de 2018).

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 1700/2014 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

RAZÃO DE ALAVANCAGEM

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.192/13 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site*, (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****15.1. Transações entre partes relacionadas**

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco e são como segue:

Empresas / Transações	Ativo/ (Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	Jun / 2019	Dez / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	20.027	467	11.977
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	-	20.027	467	11.977
Valores a receber de ligadas	477	565	2.869	3.145
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	121	155	629	486
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	14	13	82	81
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	4	3	16	16
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	277	336	1.772	2.226
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	10	10	60	61
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	2	2	14	13
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	37	35	226	184
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	3	3	17	18
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ⁽¹⁾	8	8	51	58
SANSA –Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	1	-	2	2
Depósitos	(123.847)	(133.481)	(3.109)	(5.941)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	(1.263)	(1.828)	-	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	(66)	(655)	-	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	(32)	(530)	-	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	(1.580)	(1.279)	-	-
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	(22.810)	(22.567)	(690)	(686)
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	(3.715)	(3.706)	(112)	(97)
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	(27.395)	(32.646)	(943)	(758)
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(4.070)	(4.059)	(123)	(127)
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ⁽¹⁾	(12.410)	(13.007)	(387)	(444)
SANSA –Negócios Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(1.539)	(411)	(19)	(16)
Outros ^(II)	(48.967)	(52.793)	(835)	(3.813)
Captação no mercado aberto	(50.020)	(49.258)	(1.687)	(1.565)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	(16.707)	(32.999)	(561)	(616)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	(13.300)	(9.446)	(332)	(373)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	(4.408)	(3.918)	(134)	(135)
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	(15.605)	(2.895)	(660)	(441)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(15.986)	(13.232)	(126)	(265)
Outros ^(II)	(15.986)	(13.232)	(126)	(265)

⁽¹⁾ Empresas relacionadas na nota nº 2.2.

^(II) Controladores, pessoal chave da administração.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 17.184/2018 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Empresas / Transações	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	Jun/2019	Dez/2018	Jun/2019	Jun/2018
Dividendos / JCP a pagar	-	9.766	-	-
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	594	-	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	-	5.044	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	2.695	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	54	-	-
Outros ^(II)	-	1.379	-	-
Outras obrigações	(343)	(323)	(88)	(58)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	-	(10)	-
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ⁽¹⁾	(5)	-	(30)	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(6)	(6)	(39)	(55)
Outros ^(II)	(332)	(317)	(9)	(3)

⁽¹⁾ Empresas relacionadas na nota nº 2.2.

^(II) Controladores, pessoal chave da administração.

15.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco implantou, desde 2012, Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

Até 30 de junho de 2019, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em fundo exclusivo de ações**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Jun / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
Honorários do Conselho de Administração e da Diretoria	8.643	8.086	14.169	13.120
Remuneração fixa	8.643	8.086	14.169	13.120

- Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

15.3. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, quando ocorrem, são realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/2018.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 1700/2014 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Banco, juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa de Assistência “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços. Os benefícios complementares concedidos aos participantes do plano são: Auxílio-Aposentadoria; Auxílio Natalidade; Auxílio Educacional; Auxílio-Doença; Auxílio-Funeral e Pecúlio por morte.

Em 30 de junho de 2019, o grupo patrocinador mantinha 21 (23 em dezembro de 2018) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 548 (554 em dezembro de 2018) participantes assistidos em benefício de aposentadoria.

As contribuições no período corresponderam a R\$ 969 (R\$ 557 em junho de 2018); MB Consolidado R\$ 972 (R\$ 560 em junho de 2018).

Como premissas atuariais adotadas para a avaliação do Plano tem-se as Premissas Biométricas: Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000; Tábua de Entrada em Invalidez: IAPB-57; e Tábua de Mortalidade de Inválidos: IAPB-57. Tem-se também as Premissas Financeiras: Taxa Real de Desconto para Determinação da Obrigação Atuarial: 3,4662% a.a.; Inflação Anual Futura Estimada: 3,73% a.a.; Taxa Nominal de Desconto para Determinar a Receita (Custo) do Plano: 1,9461% a.a.; e Taxa de Crescimento de Salários: 2,00% a.a.

Os resultados atuariais são divulgados de acordo com o parecer do Atuário Independente, de junho de 2019, elaborado com base nas demonstrações financeiras até maio de 2019, na Deliberação CVM nº 695/12 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, o Banco Mercantil do Brasil S.A. – Patrocinador Líder.

O quadro a seguir apresenta o valor líquido de ativo x passivo e representa o déficit ou superávit do plano de benefício definido.

Descrição	Jun / 2019	Dez / 2018
Obrigação de benefício definido	(44.516)	(41.012)
Valor justo do ativo do plano	14.593	14.557
Déficit Líquido	(29.923)	(26.455)

Os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido de ativos/passivos de benefício definido são reconhecidos na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido nos termos da Resolução CMN nº 4.424/15, cujo saldo monta em R\$ 16.745 (R\$ 13.764 em 31 dezembro de 2018).

Reconciliação do valor justo dos ativos do plano	
Saldo em 31/12/2018	14.557
Juros sobre o valor justo do ativo	559
Fluxos de caixa	(2.569)
Benefício pago pelo plano	(2.319)
Despesa administrativa paga pelo ativo do plano	(250)
Redimensionamento do valor justo do ativo do plano	2.046
Rendimento do valor justo do ativo do plano	2.046
Saldo em 30/06/2019	14.593

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2017 - COMISSÃO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Reconciliação da obrigação de benefício definido	
Saldo em 31/12/2018	(41.012)
Custo do serviço	(2)
Custo do serviço corrente bruto	(2)
Custo dos juros	(1.695)
Fluxos de caixa	2.319
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	2.319
Redimensionamento da obrigação	(4.126)
Efeito da alteração de premissas financeiras	(4.571)
Efeito da experiência do plano	445
Saldo em 30/06/2019	(44.516)

Análise de Sensibilidade para cada premissa atuarial significativa:

Taxa real de desconto	
1. Taxa real de desconto -1,0%	48.177
Premissa da análise	2,4662%
2. Taxa real de desconto +1,0%	41.326
Premissa da análise	4,4662%
Tábua Geral de Mortalidade	
1. Tábua de mortalidade suavizada em 15,0%	45.567
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	25,62
2. Tábua de mortalidade agravada em 15,0%	40.136
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	22,89

No que tange à exposição a riscos ligados ao Plano de Benefício Definido, os principais riscos que o Banco está exposto são: a) de inflação - a maioria dos benefícios são vinculados a índices de inflação, sendo que um aumento da inflação poderá levar a obrigações mais elevadas; b) de expectativa de vida - o plano proporciona benefícios assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada). Assim, um eventual aumento da expectativa de vida dos beneficiários do plano poderá levar a um aumento dos passivos do plano; c) de volatilidade dos ativos do plano - poderá haver um déficit atuarial, caso haja um descaimento entre o rendimento real dos investimentos do plano e o rendimento esperado, tendo em vista que o passivo atuarial é calculado com base em taxa de desconto definida com base no rendimento de títulos públicos.

17. RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA**17.1. Rendas de operações de crédito**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Jun / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
Rendas de empréstimos e títulos descontados	847.764	885.826	886.898	961.901
Rendas de financiamentos	4.649	12.699	6.341	15.599
Rendas de financiamentos rurais	12.873	22.956	12.873	22.956
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	42.889	41.207	44.583	43.362
Total	908.175	962.688	950.695	1.043.818

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**17.2. Despesas com operações de captação no mercado**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Jun / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
Depósitos	178.673	177.301	182.431	179.511
Despesas de letras imobiliárias, do agronegócio e financeiras	17.577	20.768	17.764	21.295
Operações compromissadas	3.655	6.761	2.000	5.716
Dívidas subordinadas ⁽¹⁾	25.951	100.591	25.951	100.591
Outras	4.390	6.501	4.643	6.734
Total	230.246	311.922	232.789	313.847

⁽¹⁾ As variações da receita/despesa de dívida subordinada decorrem, basicamente, da variação cambial ocorrida no período.

18. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS**18.1. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Jun / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
Administração de fundos de investimentos	-	-	922	708
Cartão de crédito	3.379	3.397	3.379	3.397
Cobrança	3.476	4.272	3.476	4.272
Custódia	10	24	226	238
Garantias prestadas	1.145	1.333	1.145	1.333
Outros serviços	3.116	4.464	3.122	4.469
Rendas de serviços prestados a ligadas	2.868	3.156	-	-
Comissão de seguro	9	12	12.082	9.547
Serviços de arrecadação	1.202	1.079	1.202	1.079
Serviços prestados	854	1.325	1.713	4.628
Tarifas bancárias – conta corrente	106.547	104.912	106.549	104.930
Total	122.606	123.974	133.816	134.601

18.2. Despesas de pessoal

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Jun / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	8.941	8.384	14.602	13.548
Proventos de funcionários	94.278	89.557	96.878	93.048
Benefícios	37.093	32.610	37.705	33.118
Encargos sociais	37.702	35.037	40.304	37.157
Indenizações	20.729	11.306	20.938	11.333
Contingências	2.560	3.966	2.898	4.082
Total	201.303	180.860	213.325	192.286

O gasto com a remuneração dos administradores foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária datada de 15/04/2019, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 25.334.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**18.3. Outras despesas administrativas**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Jun / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
Água, energia e gás	6.288	5.114	6.292	5.116
Aluguéis	33.110	30.900	33.042	30.845
Amortização e depreciação	22.584	18.173	22.662	18.230
Arrendamento de bens	4.417	5.398	4.417	5.398
Comunicações	7.142	6.156	7.152	6.159
Materiais, manutenção e conservação de bens	11.633	10.231	11.636	10.233
Processamento de dados	33.158	30.540	35.359	33.611
Propaganda e publicidade	3.312	4.369	3.402	4.455
Publicações	614	615	1.437	1.502
Serviços de terceiros	94.537	77.886	98.463	83.756
Comissão e custo de preparação e digitação de proposta de negócios de operações de crédito	20.215	15.751	32.735	42.852
Serviços do sistema financeiro	5.141	6.096	5.219	6.397
Transportes	13.285	10.572	13.325	10.616
Outras	20.615	10.970	22.327	12.202
Total	276.051	232.771	297.468	271.372

18.4. Despesas tributárias

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Jun / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
ISSQN	7.112	6.349	7.513	6.904
COFINS	38.231	35.467	41.248	39.382
PIS	6.213	5.763	6.723	6.416
Outros tributos	3.640	3.670	3.818	3.939
Total	55.196	51.249	59.302	56.641

18.5. Variações monetárias ativas

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Jun / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
PIS / COFINS	97	101	306	306
Contribuição Social / Imposto de Renda	4	92	96	529
INSS	-	-	41	73
Precatórios a receber	336	402	510	402
Atualização de depósitos judiciais	1.791	3.561	1.959	3.776
Outros	21	55	85	160
Total	2.249	4.211	2.997	5.246

18.6. Outras receitas

Referem-se, substancialmente, a outras rendas de cessão de crédito, ressarcimento de custos de portabilidade decorrente de operações de créditos transferidas para outras instituições financeiras, e remuneração adicional referente contrato de distribuição de seguros.

18.7. Descontos concedidos

Referem-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegociadas e em recuperação judicial.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170/2013 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**18.8. Despesas de caráter eventual**

Referem-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

18.9. Outras despesas

Referem-se, substancialmente, a despesas incorridas, no individual e consolidado, decorrentes do direito de pagamento de benefícios previdenciários realizados aos aposentados e pensionistas no montante de R\$ 70.468 (R\$ 59.633 em junho de 2018), despesas compensatórias sobre repasses de recursos para pagamentos de benefícios do INSS no montante de R\$ 4.401 (R\$ 4.272 em junho de 2018); eventuais glosas de recebimento de operações de crédito consignado no montante de R\$ 3.582 (R\$ 7.578 em junho de 2018) no individual e R\$ 3.392 (R\$ 8.610 em junho de 2018) no consolidado e despesas de portabilidade decorrentes de operações de crédito recebidas de outras instituições financeiras no montante de R\$ 518 (R\$ 1.355 em junho de 2018).

19. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Jun / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
(Prejuízos) na alienação de valores e bens	(26.211)	(3.406)	(25.756)	(3.421)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(3.383)	(26.487)	(3.383)	(26.469)
Outras	(2.105)	251	(2.110)	172
Total	(31.699)	(29.642)	(31.249)	(29.718)

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Jun / 2019	Jun / 2018	Jun / 2019	Jun / 2018
Resultado antes dos impostos e participações estatutárias	86.314	52.141	98.323	66.737
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	(5.487)	(4.324)
(-) Participações dos administradores e empregados no lucro	(9.961)	(4.697)	(10.655)	(5.069)
Base de cálculo	76.353	47.444	82.181	57.344
Alíquota nominal	40%	45%	40%	45%
Receita / (Despesa) nominal	(30.541)	(21.350)	(32.872)	(25.805)
Ajustes à despesa nominal referentes:	5.555	1.142	(30)	(5.480)
Resultado de participações em coligadas e controladas	6.364	6.935	(16)	-
Despesas indedutíveis	(645)	(801)	(711)	(1.213)
Outras (adições) / exclusões permanentes	(240)	1.062	648	5.806
Outras diferenças temporais	-	-	-	(261)
Ajuste de investimento no exterior	76	3.883	-	-
Efeito tributário da CSL – Lei nº 13.169/15	-	(9.937)	-	(9.812)
Constituição/(Realização) de créditos tributários ativados	-	(9.937)	-	(10.249)
Ajustes temporais à alíquota de 15% para 20%	-	-	-	437
(-) Compensações da Base negativa de CSL e Prejuízo Fiscal	-	-	49	-
Deduções dos incentivos fiscais ⁽¹⁾	704	288	779	300
Impostos calculados sobre o lucro presumido	-	-	(1.839)	(1.444)
(Despesa) com IRPJ e CSL	(24.282)	(19.920)	(33.962)	(32.429)

⁽¹⁾ Referem-se aos benefícios fiscais no âmbito do programa de alimentação ao trabalhador (PAT) e à atividade cultural e artística deduzidos no imposto de renda devido.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 17.184/08 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**21. OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R\$ 173.979 (R\$ 172.785 em dezembro de 2018).
- b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 293.612 (R\$ 251.781 em dezembro de 2018).
- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- e) Em conformidade com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade foram emitidas várias normas, interpretações e orientações, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo órgão regulador. Até o momento, foram aprovados pelo CMN e BACEN, os seguintes pronunciamentos:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Resolução CMN nº 4.636/18– CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente.

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Resolução CMN nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Não há previsão de quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar por este órgão, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, anualmente, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Adicionalmente, foram publicadas a Resolução CMN nº 3.853/10 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/10, que disciplinam a divulgação de demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS e esclarecem que a obrigatoriedade aplica-se às instituições financeiras que publicam demonstrações contábeis intermediárias nesse padrão contábil.

O Banco Mercantil do Brasil S.A. disponibilizou em 29 de março de 2019 suas demonstrações financeiras em IFRS referentes à 31 de dezembro de 2018 no *site* (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI) e na CVM. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de 31 de dezembro de 2018 as reconciliações entre o resultado e patrimônio líquido são consistentes com aquelas apresentadas no mesmo padrão das demonstrações financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 170 DE 2007 DO CONSELHO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**22. GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO, OPERACIONAL E SOCIOAMBIENTAL**

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil do Brasil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Dentro desse contexto, o Mercantil do Brasil gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos e capital é centralizada e subordinada à Diretoria de Gestão da Estratégia, *Compliance* e Riscos, englobando não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

O Mercantil do Brasil, respaldado pela boa governança, investe de forma estruturada no aperfeiçoamento contínuo de seus processos, dos sistemas de controle e na gestão dos riscos, com foco na estratégia dos negócios e em conformidade com as exigências dos órgãos reguladores. As ferramentas e metodologias utilizadas são condizentes com as melhores práticas de mercado, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. A estrutura de gerenciamento de riscos e capital adotada é compatível com a natureza das suas operações e com a complexidade dos produtos e serviços ofertados, além de proporcional à dimensão da exposição aos riscos assumidos.

O Plano de Implementação aprovado pelo Conselho de Administração para o atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, foi concluído no primeiro trimestre de 2018. Dentre as principais realizações, destaca-se a aprovação da Declaração de Apetite a Riscos do Mercantil do Brasil, que direciona as estratégias de negócios e contempla as diretrizes e limites do apetite a riscos da instituição. Além disso, foi instituído o Comitê de Riscos e nomeado o diretor responsável pelo gerenciamento dos riscos - CRO, bem como revisadas as políticas de gerenciamento de riscos e de capital.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e Disciplina de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* (www.mercantildobrasil.com.br).

A seguir, é apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento do risco de crédito

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais. A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 485/2013 DO COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito e Gestão de Crédito, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito no Mercantil do Brasil contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, etc. Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Mercantil do Brasil tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

b) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída dos produtos ativos e passivos.

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, Letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. O Mercantil do Brasil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

c) Gerenciamento do risco de mercado

Por risco de mercado, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para a Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

O modelo de risco e mercado também permite acompanhar a sensibilidade das taxas de juros, comparando a curva de

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 431/2017 - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

mercado recente aos cenários formados, o que possibilita simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição.

Além do acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, é efetuado o cálculo de risco da carteira *trading*, através de metodologia padrão do Bacen e do cálculo de risco da carteira *banking*, através da metodologia padrão EVE (*Economic Value of Equity*), adotada pelo Mercantil do Brasil no 1º semestre de 2019. Assim, a parcela adicional de risco de mercado referente à variação nas taxas de juros das operações da carteira *banking* (Rban) passou a ser apurada através dessa nova metodologia de cálculo, antecipando a exigência da Circular Bacen 3.938/19, cuja exigência vigorará a partir de janeiro de 2020, para as instituições do Segmento S3, a qual o Mercantil se enquadra. O EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (stress).

Adicionalmente, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas. Para os Fundos de Investimento, utiliza-se a metodologia VAR Simulação Histórica, a qual é passível de *backtest*, que consiste na averiguação de uma amostra de retornos da ocorrência de um número de perdas superiores ao V@R conforme o nível de confiança determinado.

Para grandes variações de preço, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento *hedge* para proteger as operações financeiras ao qual está exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

d) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios das empresas do grupo, alinhando os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A forma de atuação possibilita a identificação dos processos críticos para controlar e mitigar a exposição ao Risco Operacional a que a Instituição está sujeita. A Instituição utiliza ferramentas de gestão do Risco Operacional visando maximizar a eficiência dos controles implementados e dos dados de perda operacional com o objetivo de e redirecionar ações para redução de perdas.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos, a identificação e avaliação dos riscos e, dos controles e a estratégia de resposta ao risco inerente – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com o objetivo de registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil. A partir das base de dados é possível identificar os motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os maiores motivos de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil do Brasil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil do Brasil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil do Brasil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes que são divulgados internamente e sendo objeto de monitoramento. Todo o processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na

Notas Explicativas

RESOLUÇÃO Nº 17.184/2019
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2019

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

atividade contemplando a segmentação por meio da classificação dos terceiros com base em risco, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No Mercantil do Brasil, o cálculo da parcela do RWAopad está a cargo da Gerência de Demonstrações Financeiras, na Diretoria Executiva de Controladoria e a metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. Toda a metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, busca garantir a continuidade dos processos de negócios críticos à sobrevivência da Instituição em caso de crises que causem a interrupção das suas atividades mais críticas. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas.

Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência, que contemplam também toda a estrutura de pessoal e logística disponibilizada para a continuidade dos negócios.

Periodicamente, os Planos de Contingência elaborados passam por testes, cujos relatórios, enviados inclusive à Alta Administração, orientam a atualização desses planos e buscam garantir a eficácia dos procedimentos descritos. Esse ciclo virtuoso permite ao Mercantil do Brasil manter sua Gestão de Continuidade dos Negócios em um processo de melhoria contínua.

e) Gerenciamento do risco socioambiental

O Gerenciamento do Risco Socioambiental no Mercantil do Brasil instaurou-se a partir da melhoria nas ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos socioambientais inerentes à atividade bancária e às partes relacionadas ao negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do risco socioambiental no Mercantil do Brasil contempla o monitoramento de pessoas expostas na mídia, pessoas expostas politicamente, empresas de setores econômicos com maior potencial à danos ambientais, além de clientes com apontamento em listas desabonadoras trabalhistas e ambientais. É feito também o acompanhamento destes clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como seus saldos de operações passivas.

Além disso, a captura de informações relacionadas ao risco socioambiental foi aprimorada no início do relacionamento com o cliente e os critérios no processo de concessão e gestão do crédito foram ajustados, bem como a relação do Mercantil do Brasil com terceiros passou a ser embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito socioambiental.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

RODRIGO ALEXANDER PIZZANI QUEIROZ
 Diretor Executivo

ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
 Contador CRC MG nº 077029/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas

Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2019.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva

Contador CRC 1SP197007/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Brasil S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras relativas ao primeiro semestre de 2019 e o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros, que tem como objetivo a realização dos Créditos Tributários, trazidos a valor presente, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resoluções nºs 3.059/02 e 3.355/06 do Conselho Monetário Nacional e Circular nº 3.171/02 do Banco Central do Brasil, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral.

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2019.

CONSELHO FISCAL

Afrânio Eustáquio Ribeiro

Delson de Miranda Tolentino

Marcos Paixão de Araújo

Waldemar Victor de Miranda

Yehuda Waisberg

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido em seu Regimento, compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Banco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente, da auditoria interna, pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

ATIVIDADES

No exercício de suas atividades, o Comitê realizou reuniões com representantes do Conselho de Administração e com os executivos responsáveis pelas principais áreas do Banco, enfatizando aspectos inerentes aos controles internos, gerenciamento de riscos e informações financeiras.

Nas reuniões com as equipes de auditoria interna e independente, verificou o cumprimento dos planejamentos anuais substancialmente executados, conheceu as metodologias utilizadas, a qualificação do corpo técnico e examinou as conclusões e principais recomendações.

Acompanhou, junto à Administração e à auditoria independente, o processo de preparação das demonstrações contábeis, avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas, examinou as práticas contábeis adotadas, conheceu e debateu o teor do parecer emitido pela auditoria independente.

CONCLUSÕES

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- a) Os sistemas de controles internos são adequados ao porte e complexidade dos negócios do Banco e são estruturados de modo a garantir a eficiência das operações, a geração dos correspondentes relatórios financeiros e observância às normas internas e externas a que se sujeitam essas operações. Tais controles são objeto de constante atenção por parte da Administração e vêm sendo permanentemente aprimorados. O Comitê não tem conhecimento de deficiências relevantes que possam comprometer a efetividade destes controles.
- b) O Banco adota postura conservadora na avaliação de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação. Desta forma, considera, inclusive, a opinião de advogados externos com capacitação para se pronunciarem sobre o tema. Os riscos entendidos como prováveis, a partir daquela avaliação, foram refletidos nas demonstrações contábeis. Relativamente ao risco de crédito, a rentabilidade futura do banco está vinculada, dentre outros fatores, ao êxito das medidas tomadas ao longo dos anos-calendário de 2015 a 2019, as quais já se encontram parcialmente refletidas nas correspondentes demonstrações contábeis.
- c) Os resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna não trouxeram ao conhecimento deste Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade do Banco.
- d) O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sob os quais suporta sua conclusão acerca da integridade das demonstrações contábeis. O Comitê não tem conhecimento de situações que pudessem afetar a objetividade e independência dos auditores externos.
- e) As demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2019 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O Comitê não tem conhecimento de eventos relativos às empresas controladas pelo Banco que possam afetar a integridade destas demonstrações.

RECOMENDAÇÃO

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A., para a data-base de 30 de junho de 2019.

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2019.

EDSON EUSTÁQUIO DE OLIVEIRA PENIDO

SEBASTIÃO SALVADOR GAMARANO

WELLINGTON INÁCIO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S. A. – “BMB”, declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do BMB, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2019.

Diretor Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

José Ribeiro Vianna Neto

Mauricio de Faria Araujo

Paulo Henrique Brant de Araujo

Renato Augusto de Araújo

Vice-Presidente Executivo

Marco Antônio Andrade de Araújo

Diretores Executivos

Ângela Mourão Cançado Juste

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Lauro Wilson da Silva

Leonardo Ferreira Antunes

Rodrigo Alexander Pizzani Queiroz

Taise Christine da Cruz

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Valci Braga Rezende

Diretores

Alceu Demartini de Albuquerque

André Gustavo Pereira Delledono

Humberto Pereira de Almeida

Jane César Coelho

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Wagner Ricco

Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao disposto no art. 25, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S. A. – “BMB”, declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, resultante do procedimento de auditoria realizado nas referidas Demonstrações Financeiras do BMB, relativas ao semestre findo em 30 de junho 2019.

Belo Horizonte, 8 de agosto de 2019.

Diretor Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

José Ribeiro Vianna Neto

Mauricio de Faria Araujo

Paulo Henrique Brant de Araujo

Renato Augusto de Araújo

Vice-Presidente Executivo

Marco Antônio Andrade de Araújo

Diretores Executivos

Ângela Mourão Cançado Juste

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Lauro Wilson da Silva

Leonardo Ferreira Antunes

Rodrigo Alexander Pizzani Queiroz

Taise Christine da Cruz

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Valci Braga Rezende

Diretores

Alceu Demartini de Albuquerque

André Gustavo Pereira Delledono

Humberto Pereira de Almeida

Jane César Coelho

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Wagner Ricco

Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Henrique Diniz de Araújo